

Governo anunciará amanhã reajuste dos servidores em 46,7 %

O Governador do Estado, Antônio Carlos Valadares, anunciará amanhã a tarde, à Assembleia Legislativa, mencionando o reajuste salarial dos servidores públicos do Estado.

O índice de reajuste salarial, de 46,7%, e deverá atingir tanto os servidores da Administração Direta, quanto os da Administração Indireta, além dos funcionários dos poderes Legislativos e Judiciário.

O reajuste porém, não deve contemplar os cargos em comissão e as funções gratificadas, principalmente as de maior nível, nestes mesmos índices. Para estes casos, o reajuste deverá ser menor.

O índice de 46,7%, foi o mesmo que obteve os funcionários da Sergipe, e o que foi ofertado aos servidores do DESO. Os componentes da

Polícia Militar do Estado, também terão o seu saldo reajustado nesta mesma base.

O Governador Valadares divulgará oficialmente o reajuste salarial dos servidores, amanhã por uma cadeia de Rádio e Televisão.

MUNICÍPIO

um reajuste diferenciado, que variará de 30 a 112%, a fim de corrigir distorções, de casos em que os níveis mais baixos ficariam com os vencimentos inferiores ao novo salário mínimo. O anúncio foi ontem, às 20:30 horas, por uma cadeia de Rádio e TV.

Grevistas desligam bombeamento, e Aracaju passa todo o dia sem água



Funcionários do Deso voltaram a ocupar o prédio da empresa.



A Rádio Patrulha passou todo o dia em frente a residência do Gerente de Manutenção, Luis Fernando, que foi detido.

greve dos funcionários do DESO, agrada na sexta a noite, prejudicando 100% a população aracajuana ficou durante quase todo o dia de sem abastecimento de água. Os funcionários decidiram paralisar as atividades de trabalho devido ao que consideraram o descumprimento do acordo com o Governo do Estado, de que haveria um reajuste salarial de 46,7% a partir de 1º de fevereiro, o qual se oficializava no início da semana passada.

Quando o membro da Comissão de Negociação, Antônio Gomes, os servidores aderiram mais uma vez à greve, que estavam cansados de esperar o Governo oficializasse a contraproposta prometida por ele. Conforme o

lho, encarregado pelo serviço de abastecimento de água no Estado, não está trabalhando normalmente". Ele salientou que o que houve foi uma falta de consideração do Governo para com os funcionários que estavam aguardando, há quase uma semana, que o acordo salarial fosse oficializado.

Para o membro do Sindicato dos Engenheiros do Estado, Ismael Silva, o Governo deveria se preocupar muito mais em convocar os servidores para uma possível negociação e não reprimi-los. "Esta é uma forma intransigente do Governo e até mesmo ilegal, pois Luis Fernando está sendo coagido de forma arbitrária," acrescentou ele.

Falta de água: PT é acusado de sabotagem

"A falta de água verificada em Aracaju nas últimas horas foi motivada por um ato de sabotagem praticado por alguns funcionários do órgão influenciado por militantes do Partido dos Trabalhadores", afirmou o diretor-presidente do DESO, Sérgio Fontes, após participar de reunião com o governador Antônio Carlos Valadares na manhã de ontem, quando foi analisada a situação do abastecimento d'água na capital sergipana.

de reivindicações já devidamente atendidas e os restantes em fase de acerto final. No entanto, segundo Sérgio Fontes, alguns funcionários influenciados por militantes do PT tomaram esta atitude sem qualquer justificativa.

NORMALIZAÇÃO

O diretor-presidente do DESO disse ainda, que estes funcionários retiraram, na madrugada de sexta-feira, pelas do sistema de bombeamento das estações de tratamento que abastecem Aracaju, prejudicando, "com este ato criminoso, toda a população, inclusive hospitais, maternidades e outros serviços públicos". Sérgio Fontes declarou "ter a certeza de que o ato de sabotagem foi instigado por membros do PT que não têm compromissos com o povo e que são preparados para perturbar a ordem pública".

O diretor-presidente do DESO anunciou que o governador Antônio Carlos Valadares autorizou ao DESO, a colocar em funcionamento um esquema de emergência para solucionar, o mais breve possível, o problema da falta de água em Aracaju, o que já está sendo efetivado pelo órgão.



O Presidente do Deso, Sérgio Fontes, acusa o PT pelo que considerou "sabotagem".

Segundo ele, a greve dos servidores não prejudicou a população, o que ocorreu é que todo o pessoal de trabalho,

o que ocorreu é que todo o pessoal de trabalho,

2 indiciados por sabotagem

Dois funcionários do Deso foram presos, e indiciados por crime de sabotagem, acusados de quebrarem o sistema de bombeamento de água de Aracaju. Foram eles, Teobaldo Pequeno, de 22 anos, que trabalha há 16 meses na empresa, e Jaciel Bar-

reto Santos, conhecido por "Gago", de 33 anos. Ambos foram ouvidos ontem à noite na Delegacia de Plantão, a DEHOC, onde foram fichados criminalmente e qualificados. Responderão porém ao processo em liberdade.

Professores pedem 10 salários mínimos



Sem a presença do governador Antônio Carlos Valadares, os professores da rede oficial de ensino, realizaram ontem pela manhã, assembleia geral no auditório Lourival Baptista para definir o plano de mobilização da categoria. Valadares havia se comprometido com a presidência da

Associação dos Profissionais do Magistério do Estado de Sergipe em comparecer ao encontro, mas em seu lugar, foi o médico Marciano Aurélio do Prado Dias, Secretário de Educação do Estado. Lembrando aos professores o momento difícil que atravessa, momentaneamente Sergipe, mas todo o

País, o secretário da Educação frisou que o Governo do Estado está aberto ao diálogo com os professores, e que o objetivo do governador Antônio Carlos Valadares é atendê-los ao máximo, no limite das condições do orçamento estadual.

Os professores aprovaram durante a assembleia, uma moção, sobre a realização permanente de Assembleias, para discutir o problema da categoria; reuniões de mobilização nas escolas em todo Estado até o próximo dia 9 de abril; marcação posterior de uma audiência com o Governador do Estado, além da formação de comissões para traçar as propostas do professorado, a ser apresentada na campanha salarial.

Entre os pontos contidos na proposta dos professores está o piso de 10 salários mínimos, para os profissionais de nível superior e de cinco salários mínimos, para os de nível médio, além da regulamentação do Estatuto do Magistério.

Eles decidiram ainda que no dia 9 de abril farão o "Dia Nacional de Luta dos Professores através da Confederação dos Professores do Brasil. Nessa data serão realizados passeios, atos públicos e uma manifestação geral em Aracaju, com o slogan 'Luta pela melhoria da educação'.

GOVERNO DE SERGIPE

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE-DESO

A Companhia de Saneamento do Estado de Sergipe - DESO, tendo em vista a greve deflagrada pelos seus funcionários, com graves prejuízos causados à população, vem, de público, prestar os seguintes esclarecimentos:

a) Mesmo estando em curso, através da Secretaria do Trabalho, as negociações entre o Governo do Estado e os funcionários da DESO, em termos de acordo salarial, políticos notoriamente ligados ao PT, interessados em estabelecerem o tumultuoso processo de entendimentos, infiltraram-se entre os interessados, levando-os a deflagrar uma greve paralisando em suas atividades, mesmo sabendo das graves consequências resultantes do seu irresponsável procedimento.

b) Insuflado por esses políticos, um grupo de funcionários invadiram algumas dependências do órgão, danificando, criminosamente, todas as bombas responsáveis pelo abastecimento de água em Aracaju com o firme propósito de provocarem um colapso no fornecimento à população;

c) De imediato, acionando seu esquema de emergência, a DESO agilizou o processo de reposição das peças danificadas - ou subtraídas - por esses agentes, cuja irresponsabilidade poderia ter, não fora a pronta ação do Governo, consequências imprevisíveis e profundamente lamentáveis porque sacrificando hospitais, escolas, maternidades, indústrias, etc.

d) O Governo do Estado mantém-se atento ao desenrolar dos acontecimentos, não permitindo a ação desses grupos já identificados e que, com seu radicalismo, envolveram um pequeno grupo de servidores insuflando-os à prática do vandalismo contra o patrimônio público.

e) A população deve se manter tranquila porque o Governo do Estado, agindo com serenidade, porém com firmeza, saberá proceder de forma a que, no mais curto espaço de tempo, seja totalmente restabelecido o abastecimento normal de água à capital.

Mutirão da Limpeza entra no quarto dia



Lixo: mutirão da limpeza chega ao Siqueira Campos.

A Prefeitura continuou ontem com a "operação" limpeza desencadeada desde a última quinta-feira, visando extinguir as lixeiras clandestinas existentes em nossa capital. Os serviços foram realizados nos bairros Nova Veneza, José Conrado de Araújo, Santos Dumont, 18 do Forte, Novo Paraíso, América, Santo Antônio e Industrial, além de parte do Conjunto Bugio, concluindo a limpeza naquele núcleo habitacional.

Segundo o Secretário de Serviços Urbanos, Márcelio Bonfim Rocha, inicialmente a Prefeitura está realizando a extinção geral destas lixeiras, para numa etapa posterior com equipes realizando o trabalho diário e normal, ser efetuada uma outra "opera-

ção" denominada pente fino, ou seja, com varrição total e a sinalização nestas áreas, solicitando a colaboração da população para que não volte a formar nestes lugares novas lixeiras.

Hoje o Mutirão terá continuidade com trabalhos nos bairros Siqueira Campos, parte do José Conrado de Araújo e Nova Veneza, Santos Dumont, Conjuntos localizados já na zona sul, bairros Cirurgia, Pereira Lôbo, Suissa, Ponto Novo e uma parte do Médi. O Prefeito Jackson Barreto esteve ontem comandando os trabalhos ao lado dos Secretários e hoje visitará os locais que já foram limpos. Ele deseja que a limpeza seja correta, porque a pretensão é de limpar completamente Aracaju.

CDL desconhece demissões no comércio por causa do juro

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas do Estado de Sergipe-CDL-Eduardo Henrique Vilaça Lopes, afirmou desconhecer que alguns Estados brasileiros estejam demitindo seus funcionários por causa de altas taxas de juros que o setor comercial, acrescentando que se vier ocorrer a demissão não é de se estranhar e que no Estado de Sergipe a situação de demissões está dentro da normalidade, pois sempre existiu rotatividade de mão de obra.

Segundo Eduardo Vilaça se houver um agravamento maior na economia por muito tempo, fatalmente deverão ocorrer a perda de capacidade por parte das empresas de observar mais mão de obra. Ele lembrou que quando do início do plano cruzado, houve demissão de mão de obra em larga escala, principalmente no setor bancário.

Disse ainda Eduardo Vilaça que o setor de economia que mais absorveu os desempregados vindo dos bancos, foi exatamente o comércio e que agora com a queda no setor, é possível que este excedente o comércio absorva, seja restituído a seus lugares de origem.

Na concepção de Eduardo Vilaça nenhum dirigente empresarial que tem realmente o senso de responsabilidade social, poderá fazer uma previsão de tempo, de como manter seus empregados até o final do racionamento de energia e também as altas taxas de juros, sem que haja uma definição real da política econômica do país.

Finalizando o presidente do CDL disse que os comentários pela cidade de que duzentos comerciantes foram demitidos, são infundados mas ele acredita que se houve demissão o índice deve estar dentro dos parâmetros normais de rotatividade de mão de obra.

No momento não tenho dados em mãos de quantos comerciantes existe no Estado de Sergipe, mas duzentos é um número muito pequeno, disse Vilaça, acrescentando que normalmente uma loja comercial tem mais de duzentos empregados. O que eu posso afirmar pronunciou é que o empresário ligado ao setor comercial fará o possível e o impossível para não fazer demissões em massa. Se houver demissão em massa fatalmente ocorrerá um grande desajuste social em nossa região.

Petrobrás não foi prejudicada com paralização dos motoristas

O Superintendente Regional de Produção do Nordeste Antonio José Torres Dourado disse ontem que com a paralização dos motoristas não houve prejuízo para a Petrobrás, e que o funcionamento naquela empresa foi normalmente, acrescentando que foi usado uma Kombi para transportar o pessoal. Disse ainda Torres Dourado que com a medida adotada a Petrobrás con-

seguiu contornar a situação evitando interrupção, tanto na sede quanto no campo.

Segundo Antonio Torres Dourado, afirmou que a Petrobrás está preparada para o trabalho e garantindo que aqueles que deixaram de comparecer ao serviço em virtude da greve, não seriam punidos, pois não foram eles os responsáveis pelo movimento.

Aracaju terá posto de gás permanente



Flagrante da reunião entre PMA e Petrobrás Distribuidora

O Prefeito Jackson Barreto de Lima manteve encontro com os senhores Adalberto Cordeiro Guerra e Raul de Moraes, diretores da Petrobrás Distribuidora, em que também participaram os Secretário Geral Dilson Barreto e Secretário de Transportes, Bosco Mendonça, que esteve assessorado por sua equipe técnica, além do Dr. Renan Cardoso, gerente da Petrobrás Distribuidora em Aracaju. Foram tratados assuntos de interesse administrativo do Município e da coletividade de Aracaju.

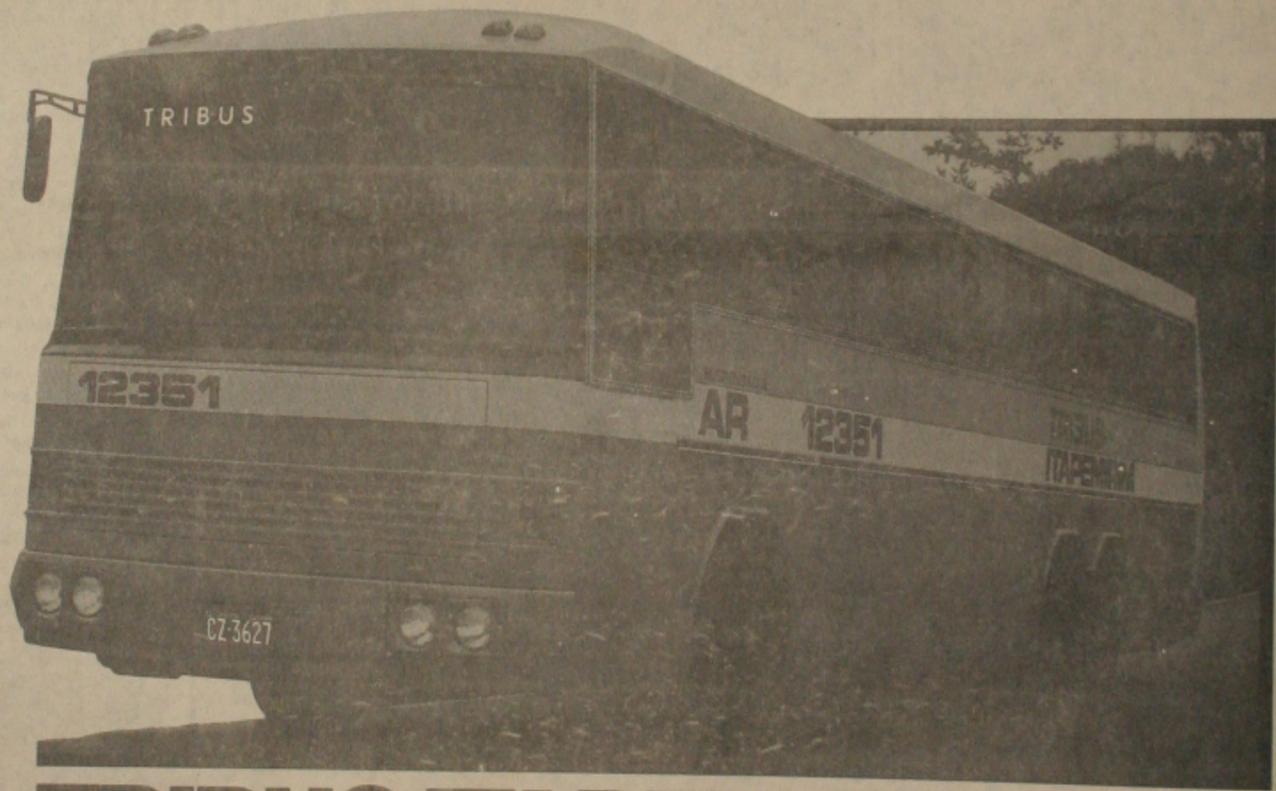
Na oportunidade houve a assinatura de um convênio de cooperação técnica entre a Prefeitura e a Petrobrás Distribuidora, no sentido de viabilizar a construção de um Posto de Gás Natural em local ainda a ser determinado pelo Município. A Prefeitura entra com a obrigatoriedade de promover os meios de acesso ao local da construção do Posto, cabendo a Petrobrás o restante.

Segundo o Secretário de Transportes Bosco Mendonça,

Petrobrás Distribuidora

este convênio visa transformar a frota de coletivos que funcionam em Aracaju a óleo diesel, passando a utilizar o gás natural, que já vem sendo usado nos veículos desde o ano de 86, comprovada a viabilidade econômica do uso do gás, em período de mais de um ano, a Prefeitura concluiu pelo aproveitamento desta medida, iniciando desta forma um novo projeto com um número de 40 ônibus.

Com a implantação deste sistema, Aracaju será a cidade pioneira no país a na construção de uma frota de veículos movidos a gás natural, bem como terá a construção do primeiro Posto fixo de abastecimento de todo o sistema. Com isso, o custo do transporte será reduzido diretamente porque a passagem bem como para os proprietários das empresas concessionárias. Segundo Bosco Mendonça, o gás natural é muito menos poluente que o diesel.



TRIBUS ITAPEMIRIM. EMBARQUE NO FUTURO E BOA VIAGEM.

O futuro não tem limites. Principalmente quando se fala em conforto, espaço e tudo que a mais avançada tecnologia em matéria de transporte coletivo pode oferecer.

O Tribus ultrapassou os limites. E agora abre novos caminhos para você. Novas rotas para você sentir até onde o futuro sobre rodas pode levá-lo. Agora você parte de Aracaju para Belém.

Embarque no Tribus Itapemirim e boa viagem. Agora e futuramente.

Obs.: Nos horários oficiais.

Aracaju •

• Belém

ITAPEMIRIM

ESTUDIO NOVO RIO-LASER

OPINION	DATA
MONTADOR	
REVISTA	

JOEL MIR BETING



O MELHOR RISCO

Integrado por 212 multinacionais americanas, o Conselho das Américas, com sede em Nova York, acaba de levantar as oportunidades e os riscos de investimento em todos os países do primeiro mundo, com alguns países comunistas de contraponto tais como Polónia, Hungria, checoslováquia, Yugoslavia e China. O conceito do "bom risco" leva em conta alguns critérios sofisticados. Ele não se limita com o lastro econômico, carga na ponderação de variáveis políticas, de condicionamentos culturais e de vocações mercado futuro.

NA EXTROVERSÃO

Detalhe importante: na avaliação dos pesquisadores e analistas, o Brasil apresentava-se, no ano passado, como um país invertido em matéria econômica. E não apenas por uma questão política ou por uma vocação comercial, mas pela dependência externa contratada por um modelo de construção nacional que usou e abusou da poupança alheia ou do endividamento externo do tipo rosca-sem-não. O Brasil aparece no mapa do Conselho das Américas não como o maior devedor, mas como o melhor pagador. Até porque, o conceito do maior devedor não se necessariamente pela relação da dívida com a dimensão do PIB, com o tamanho da população e com o volume da exportação. Por exemplo: o Brasil deve 1 por cento do PIB. A Argentina, 58 por cento, o Chile está devendo um PIB e meio.

REDOR OU SÓCIO?

Com a decretação da moratória externa, em fevereiro, como seria a posição brasileira no ranking do Conselho das Américas na observação do principal executivo da subsidiária, a suspensão do pagamento de juros é um problema transitório e deve ser resolvido até agosto, no mais tardar. Os bancos fazem política de balanço e não propriamente política econômica. Para eles, o mundo sempre acaba no dia 31 de dezembro, com o fechamento de contas.

REDOR OU SÓCIO?

Ademais, a sondagem do Conselho das Américas deita o olho

dever de comunicar seu falecimento ontem e convida para seu sepultamento hoje, domingo, 29, às 10:00 horas, saindo o féretro da sua residência na Praça Olímpio Campos (590), para o Cemitério Santa Izabel.

NOTA DE FALECIMENTO

A família de STELA ALVES COSENZA cumpre o doloroso

AGRADECE A TODOS QUE COMPARECERAM A ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.

AGRADECE A TODOS QUE COMPARECERAM A ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.

AGRADECE A TODOS QUE COMPARECERAM A ESTE ATO DE FÉ CRISTÃ.

cordo no planeta da virada do século - e a longo prazo, diria Pero Vaz de Caminha, estaremos todos salvos, acordados finalmente em berço esplêndido. E o capitalismo internacional quer fazer sólida posição no despertar que se avizinha. O credor de hoje pode ser o sócio de amanhã.

PERDENDO O PÉ

Quem também faz uma revisão completa das potencialidades do Brasil para o investimento internacional de risco é o Considerado Instituto Battelle, de Genebra, usina de succulentos trabalhos de pesquisa e análise nos domínios da economia e da tecnologia. Seu diretor para a área de economia internacional, professor Otto Hieronymi, está no Brasil desde domingo. Ele deve passar duas semanas coletando documentos e entrevistando empresários, economistas, políticos, juristas e funcionários do governo. Missão de guerra: repassar as possibilidades e as inclinações do Brasil nos campos da alta tecnologia, com destaque para os ramos da eletrônica e da informática. Uma encomenda de corporações européias, que fazem do mercado brasileiro um "trampolim" latinoamericano para uma futura redivisão internacional do trabalho.

A NOVA ONDA

Elas acabam de perder o pé da opção brasileira: 1) na detonação da "reserva de mercado" para a informática; 2) na imposição do Plano Cruzado; 3) na gestão de uma nova carta magna, de coloração ainda nebulosa para o investidor estrangeiro.

PERDENDO O PÉ

Dinheiro, tecnologia e mercado. Eis o tripé da multinacionalização dos negócios. Na eletrônica e na informática, o fenômeno ganha o reforço da integração e da interdependência, na observação de Otto Hieronymi: a indústria deve preparar-se para fazer meio século em meia década, para não dizer em meio ano. A velocidade das mudanças exige a associação de capitais, a convergência de tecnologia e a integração de mercado.

Estará o Brasil cavalgando essa grande onda? É o que o Instituto Battelle pretende investigar.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

EDITORIAL

O PAPEL DOS GOVERNADORES

Na Sudene, em Recife, os governadores nordestinos, eleitos em novembro último, colocaram com clareza as dificuldades que seu Estado, entretanto, no momento, é que prejudicam e comprometem as administrações. Em amplo o leque das dificuldades, porque nasce na falta de dinheiro para honrar compromissos mensais com folha de pessoal, com torneceres e contratantes, passa pela injusta distribuição do bolo tributário, desagua na dependência, cada dia maior, ao poder central. E de quebra, o problema do racionamento de energia, uma imposição que desconforta a região, penaliza seu povo, suasta seu esforço produtivo e veda, praticamente, condições de contínuo crescimento a nível dos nove Estados. Os governadores, portanto tiveram muitos itens comuns, assuntos que unem a todos pelos seus desdobramentos danosos, e mais uma vez, recorem ao plenário da Sudene como fórum de tais debates. Na verdade a Sudene deve ter esse papel de abrigar as preocupações muito justas, dos seus mais sertos frequentadores, os governos nordestinos. A cada novo quadriênio, os governadores fazem do plenário do Conselho Deliberativo da Sudene o muro das lamentações e desfilam, uma a uma, todas as queixas, magoas, angústias e incertezas numa espécie de desabafo que, passada a emoção, recal no arquivado da memória regional que sequer é lembrada. É do papel da Sudene que os estados possam levar seus problemas e repartilos com os administradores que, geralmente, tem também o que reclamar. Que tem faltado é a consequência prática, aquela que responda satisfatória e adequadamente aos interesses que motivam e inspiram as reclamações. Tem faltado ação, assim como uma espécie de satisfação, dada em resposta aquilo que causa a angústia e não raro, o desespero. Todos os estados nordestinos levam para a Sudene os seus problemas. No entanto não há, salvo em alguns raros casos, uma unidade nordestina, um bloco uníssono que defina e estabeleça as prioridades comuns à região. Num plano retórico, até que todos pensam e dizem da mesma forma. Mas, na prática, cada Estado tem buscado, via de regra, encaminhar a resolver seu próprio problema, muitas vezes até abaixo de algum segredo para que a pretensão não seja atropelada por outro Estado concorrente. Há exemplos de que, na calada da noite, aproveitando for-

ça e prestígio político, Estados irmãos resolvem problemas em detrimento dos outros. Sergipe foi vítima de manobra assim, quando buscava atrair a unidade barrilha da fábrica de Alcaalis, quando o Rio Grande do Norte, por pressão política, fez inverter a prioridade da CNA, levando para lá a unidade que Sergipe lutava para instalar aqui. Sergipe, no entanto, continua lutando. Hoje, por exemplo, o estado tem pleitos definidos que são colidem, necessariamente, com os interesses dos demais Estados Nordesteiros. Mas, infelizmente, o peso político do nosso Estado não ajuda na concorrência com outros Estados, como a Bahia, o de Pernambuco, para citar apenas dois dos mais categorizados disputantes de projetos. Junto à Sudene o Estado de Sergipe não tem sabido ou podido tirar tudo que, teoricamente, teria direito. São poucos os projetos submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo daquela agência nordestina de desenvolvimento e muitos deles levam anos e anos a espera de pareceres e de formalidades aprovatorias, que não significam ainda a etapa final da liberação dos recursos, quando devidamente aprovados. Por isto mesmo o saldo de Sergipe é ainda muito grande, compativamente aos outros estados, no âmbito da Sudene.

Mas os governadores, que lamentam o caso da fábrica de alumínio do Maranhão, pelo ato consumo de energia, não brigam apenas por causa de um racionamento acidental, cuja causa oficial é a situação de Sobradinho. Eles sabem, ou lutam, que há problema mais sério capaz de dilatar as previsões do racionamento de energia, justamente porque o consumo exagerado de alguns estados causado por unidades de produção novas, que necessitam de muita energia acima da capacidade de oferta por parte das empresas distribuidoras. O fantasma de um racionamento prolongado e em maior percentual do que a média de 21 por cento aterroriza os governadores, inquina as equipes de planejadores e reflete, também, a insatisfação da população que nos Estados, vem sendo penalizada como racionamento. A reunião da Sudene produz, sempre, um grito que é irradiado para o país. Mas, lamentavelmente, não tem produzido os efeitos necessários. Tomara que desta vez a coisa seja diferente e que o papel dos governadores seja melhor entendido pelas autoridades maiores da República.

ABUSO DO PODER NO ENSINO PRIVADO

Manuel de Santiago Menezes

Para quem analisa qualquer matéria de interesse coletivo, a imparcialidade se torna indispensável, sob pena de comprometer a lisura da argumentação, enquanto, ao mesmo tempo, atinja os ânimos de uma parte contra outra, do que advem dificuldade ainda maior de entendimento mútuo, como acontece há mais ou menos dois meses, com o caso de uma parte das mensalidades deixada à livre negociação, entre os administradores colegiais e os pais de alunos.

1º) - As instituições mantenedoras de estabelecimentos de ensino privado são concessionárias, do poder público, para ministrar o ensino, segundo as diretrizes ditadas pelo Ministério da Educação;

2º) - Em consequência do que foi dito acima, nenhum estabelecimento do gênero pode, unilateralmente, a seu talante, como justiceiro em causa própria, decidir:

a) sobre a abertura ou não do ANO LETIVO, a não ser dentro dos limites previstos na legislação própria, no que diz respeito ao dia do início e do término das aulas, mas nunca, entretanto, parando de funcionar, sem as devidas providências junto às autoridades competentes, sob pena de ter sua licença para funcionamento cassada, ou ainda estar sujeito a encampação;

b) sobre o valor das mensalidades, semestralidades ou anualidades, pois que são reguladas por lei, através de órgãos criados especialmente com essa finalidade;

c) quanto ao valor das mensalidades deixadas à livre negociação, entre as partes interessadas, as quais somente terão vigência se forem expressamente consentidas pelos pais de alunos.

3. O critério determinado pela autoridade federal supõe prévia comunicação dos administradores de colégios, aos pais de alu-

nos, para a discussão de interesses igualitário, de onde há de surgir a solução que atenda ao mesmo tempo às duas partes. Somente depois disso, poderá a direção de estabelecimentos de ensino emitir carnês de cobrança, para o pagamento mensal. Impor mensalidade, unilateralmente, como vem noticiando a imprensa local, ao que se junta a ratificação de pais de alunos, constitui, indubitavelmente, PREPOTÊNCIA, cuja mola propulsora não é outra senão o já tão conhecido ABUSO DO PODER ECONÔMICO. Em essência, aquele mesmo que apareceu, renitentemente, nas eleições passadas, pois que se sustenta na existência de prédios e instalações, portanto investimento de capital, indispensáveis ao funcionamento de atividades escolares. Uma força de persuasão maior do que a do próprio capital, dinheiro vivo, visto que este último, por mais volumoso que seja, não tem o poder de transmutar-se da noite para o dia, nem dentro de um mês, em salas de aulas aptas ao desempenho de atividades escolares.

4. Outrossim, declarar em público, altaneiramente, que não abre as aulas para a estudentada em geral, ao que está obrigado por compromisso com autoridades federais, é muito pior do que brindar notas de moeda corrente, para demonstrar que se encontra acima do próprio poder público, o qual, por sinal, manteve-se em silêncio, numa atitude que se denomina CONSENTIMENTO TÁCITO, portanto comprometedor, daqueles que têm o dever, perante a comunidade, de repelir e punir, adequadamente, tais manifestações destituídas de racionalidade, pejudas de afetos negativos, inadmissíveis em quem trata de uma coisa melindrosa que se chama EDUCAÇÃO, a cargo da qual está o futuro da juventude, como fonte de abastecimento de futuros administradores, políticos, professores, servidores públicos e da força de trabalho, sem a qual não se pode construir uma nação pela qual todos nós

sonhamos. Que idéia tem essa gente do que vem a ser EDUCARE INSTRUIR?!

5. Por outro lado, não é somente o orçamento dos colégios que estão premiados, asfixiados, por uma política econômica caracterizada pela artificialidade, contrária à natureza de uma sociedade nascida sob o signo do livre empreendimento. Os servidores públicos, por exemplo, depois de meses a fio sem um reajuste qualquer, receberam um acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento). Enquanto isso, só a parte determinada em lei para o reajuste das mensalidades foi de 35% (trinta e cinco por cento). Somando-se a parte negociável, de 15% (quinze por cento) chega-se a 50% (cinquenta por cento), que corresponde ao dobro do reajuste dos pais dos alunos.

6. Não pode um determinado setor da coletividade estar empilhado em aumentar seus lucros, quando outro (o dos pais de alunos) cuida apenas por não ter seu orçamento mais sacrificado ainda do que já está. Um aumentando as sobras; o outro aumentando as perdas... INJUSTIÇA SOCIAL gritante, que não pode passar despercebida aos que ocupam posição e funções de influência no contexto da comunidade. Ser líder ou dirigente não é apenas assentar-se em cadeiras de respaldo alto e assinar papéis e mais papéis, sem nem sequer, quantas vezes, conhecer o conteúdo daquilo em que apõe a assinatura. Ser líder é CONDUZIR E INDUZIR. Conduzir o que de bom existe; induzir algo melhor do que tem à sua disposição; no agrupamento que lhe foi destinado através pelos acontecimentos de suas atividades escolares, escolha de corpo docente adequado, programação didaticamente perfeita, o administrador de um estabelecimento escolar é um líder, sim! É líder do agrupamento humano mais precioso e ao mesmo tempo mais delicado, a ser lapidado como pedras preciosas que não

Hélio Silva CONSTITUIÇÕES

Apesar de festejada com a restauração democrática, a Constituição de 1934 não teve longa duração.

Um dos constituintes de 1934, o jurista Levi Carneiro - que tivera participação relevante na legislação de emergência do Governo Provisório, expressou pouco depois da promulgação da Carta (06.05.34), o seu conceito que se tornou profecia: "A preocupação do meio termo conduzir à Assembléia a votar uma Constituição inadaptável às realidades históricas, políticas e sociais do País. A seu critério, ela se apresenta ditatorial e haurida na autoridade daqueles dois poderes, ameaçando arrastar-nos a um sistema que seria fatalmente rompido em um golpe de Estado".

Ao receber do secretário da Presidência, diplomata Ronald de Carvalho, a comunicação de que acabava de ser votada a Constituição de 1934, o presidente Getúlio Vargas confidenciou ao escritor Moysés Vellinho que o visitava: "será o primeiro revisionista...".

Assim pouco durou a nova Carta. Não tanto pelas circunstâncias de ter misturado, sem fundir, antes confundido, o espírito renovador e a tendência nacionalista dos "tenentes" e a mentalidade saudosista dos que pretendiam a restauração da Constituição de 1961. Sob a fachada branca do túmulo caído da constitucionalização fermentavam os germens do comunismo, do fascismo e do militarismo. A Ação Integralista Brasileira pregava em nome de Deus, Pátria e Família uma reforma política copiada do fascismo, o partido único, o chefe nacional, a milícia uniforme. A maré totalitária não trazia, apenas, a vertente verde. Também a marca vermelha desluzava, misturando-se às correntes democráticas, preocupadas em impedir o desdobramento do fascismo caboclo. Formou-se a Aliança Nacional Libertadora insuflada, de longe, pelo Comintern, aproveitando todos aqueles interessados na formação de uma frente antifascista.

A Aliança Nacional Libertadora teve desenvolvimento ainda maior do que a Ação Integralista Brasileira. Este crescimento, que deveria representar uma defesa contra a ameaça iminente do integralismo, inquietou os donos do poder, mais interessados em sua aliança verde do que em uma participação vermelha. A ANL teve seu registro cassado. Mergulhada na clandestinidade, nela continuaram a agir os comunistas longamente habituados a essa situação. Outros grupos se retraíram. Assim, nasce a Revolta Vermelha de novembro de 1935, somando vários erros táticos de que até hoje se perentenciam os comunistas.

Era o pretexto logo aproveitado com a exploração do Plano Cohen, a maior falsidade da História do Brasil. O Poder Militar acertou a missão do comando com a conveniência política regional de Getúlio Vargas às turmas com Flores da Cunha, Francisco Campos encarregou-se de redigir a polaca, assim chamada por ter baseado no modelo polonês, dando ao presidente todos os poderes, além de uma infinidade de motivos para decretar a intervenção nos Estados. Foi a quarta Constituição outorgada, autoritária, correspondendo à tendência fascizante da época, quando se encontravam no auge os regimes de Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália, repercutindo intensamente em Portugal (Salazar), na Espanha (de Franco), na Romênia (Antonescu), na Hungria (Horthy) e na Polónia (Pilsudski). Nesse modo, a Constituição de 1937 rompeu, no Brasil, com a tradição liberal imperial de 1824 e a liberal republicana de 1934. A Carta outorgada previa um plebiscito legitimador em seu Art. 187, que Vargas desobedeceu até que a sua deposição em 29 de outubro de 1945, determinou a realização de eleições em 2 de dezembro e a instalação de uma nova Assembléia Constituinte em 2 de fevereiro de 1946, sobre a presidência do ministro Waldemar Falcão, do Superior Tribunal Eleitoral.

são expostas à venda, porém lançadas no caldeirão social, entregues à faina de aperfeiçoar as pessoas e as relações humanas. Sem uma juventude preparada, de nada nos vale uma Constituição perfeita, em sua frieza literal!!! Letra sem vida que atesta o deslize utópico daqueles que nos precederam. Utopia que ainda serve de patamar para os que pretendem ir ainda mais longe, na construção de um abismo entre o VIVENDO E O DESEJADO VIVER.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

REDAÇÃO
Editor: Paulo Roberto Dantas Brandão
Serviços Noticiosos: AG e EBN

Greve dos bancários prejudica vendas no Mercado Thales Ferraz

As vendas no Mercado Thales Ferraz na capital sergipana foram afetadas com a greve, deflagrada pelos bancários, que atinge hoje, o seu sexto dia. Os comerciantes daquela localidade esclareceram a problemática e enfocaram ainda que os consumidores que conseguiram guardar um pouco do dinheiro neste final de mês reclamam dos altos custos cobrados pelos produtos alimentícios principalmente da manteiga, queijo, carne bovina e charque.

O abastecimento interno da capital sergipana voltou à normalidade. Os produtos, principalmente a carne que passou um longo período ausente das bancas do Thales Ferraz, voltou às prateleiras. Os comerciantes alegam que os consumidores deixaram de procurar o produto e, principalmente durante todo o dia de ontem como consequência do movimento paralisista deflagrada pelos bancários.

Em virtude da greve os comerciantes do Mercado Municipal deixaram inclusive de receber

cheques. Eles alegam que existem aqueles fregueses privilegiados que emitem cheques, mas a categoria não tem condições de suprir os cheques já que eles têm os compromissos a serem cumpridos e somente com o dinheiro são resolvidos.

O queijo atualmente custa Cz\$ 50,00 o quilograma. Os consumidores frequentaram as bancas de queijo, mas somente para analisar a qualidade do produto. A manteiga atingiu o valor de Cz\$ 90,00. Quanto à carne, alguns marchantes diminuíram o preço de Cz\$ 80,00 para Cz\$ 60,00, mas mesmo assim as vendas diminuíram.

OPINIÃO

A comerciante de verduras do Mercado Thales Ferraz, Antonieta Santos enfocou que o povo não teve dinheiro no final de semana. "Os bancos fechados - revelou Antonieta - não há dinheiro e por isso nós estamos parados sem vender os nossos produtos", concluiu. Ela enfo-

cou ainda que não tem dinheiro para pagar suas dívidas com prazo para vencimento a próxima segunda-feira. "Eu não estou vendendo nada" - esclareceu. "Nem dinheiro eu tenho para pagar o que devo", completou.

O marchante Samuel da Silva Nunes, explicou para nossa reportagem em que ele tomou a decisão de reduzir o custo do charque que custava Cz\$ 80,00. Como a procura está diminuindo sensivelmente ele adotou medidas como forma de vender o produto diminuindo para Cz\$ 60,00 o quilograma. Mesmo com essa medida, o marchante não conseguiu êxito nas vendas. Segundo ele, a demanda diminuiu em consequência da greve dos bancários. "Meus rendimentos estão diminuindo" - enfocou o marchante. "Antigamente eu conseguia vender aproximadamente Cz\$ 6 mil e hoje somente conseguir Cz\$ 1.500,00. Está muito fraco por causa da greve dos bancários", concluiu.

"O comércio de carnes está ruim. O povo chega procura sa-

ber o preço e fica admirado com o preço". Esta foi a declaração do marchante Jorge Lima de Oliveira quando assegurou que os consumidores chegam a pechinchar no custo e eles acabam vendendo mais baratos. Mas no sábado, segundo Jorge Lima o movimento foi fraquíssimo a maioria dos consumidores quiseram comprar a carne através de pagamento feito em cheques e nós não estamos aceitando os cheques. "Aceitamos cheques apenas de pessoas conhecidas", concluiu.

O comerciante de queijo e manteiga do Mercado Thales Ferraz, Romaldo Mendonça Mota assegurou que a greve deflagrada pelos bancários contribuiu diretamente na queda das vendas. "Além dos custos elevados da manteiga e do queijo, os consumidores deixaram de procurar estes produtos em consequência da greve dos bancários. Eles não tem dinheiro e nós não recebemos cheques", concluiu.

Superintendente abusa do poder e cerca residência de grevista

O ex-gerente de Operações do Deso, Luis Fernando Silva Siqueira foi surpreendido ontem pela manhã, às 08:30 hs, com a presença de dois carros ostensivos da Secretaria de Segurança Pública do Estado em sua residência, sendo intimado por um dos policiais civis a comparecer ao gabinete do Superintendente da Polícia Civil, Renan Tavares, para responder sobre a nova deflagração da greve dos funcionários do Deso.

Fernando Silva alegou para os policiais civis que não poderia comparecer ao gabinete do Superintendente por falta de condições físicas, como também por não mais pertencer ao cargo de gerente de operações da Empresa onde possuía maiores ligações com os funcionários, passando somente a ser desde a última quarta-feira, Engenheiro Civil da Companhia. O não comparecimento do ex-gerente levou o Superintendente Civil a ordenar aos policiais para que saíssem do local e permanecessem ali até novas ordens.

O ex-gerente de Operações do Deso disse ser esta uma forma de desrespeito do Superintendente Civil para com os seus "Direitos e Garantias Individuais" pois por está ameaçado na sua liberdade de locomoção de sua própria residência para qualquer outro local, o que pode ser considerado um abuso de poder.

A ilegalidade do ato praticado pelo superintendente Renan Tavares deixou não somente os familiares e amigos de Luis Fernando Silva Siqueira, apreensivos e intranquilos com as ordens do Superintendente como também toda a população do Conjunto Sol Nascente que esteve solidário com o funcionário do Deso.

Fernando Siqueira explicou que a partir do momento em que havia deixado



o cargo de gerente de Operações da Companhia nada mais tinha a ver com o movimento grevista, pois estava comparecendo ao Deso como os demais funcionários, não tendo mais dessa forma nenhuma ligação de chefe com os servidores. "Essa é uma forma de me pressionarem para que eu possa convencer os funcionários para que não continuem em greve, pois estão querendo me acusar porque sabem que os funcionários gostam de mim. Porém quero deixar bem claro que a partir do momento em que deixei o cargo era porque não tinha mais condições de comandar dentro da Companhia", ressaltou ele.

Totalmente sem liberdade de locomoção, Luis Fernando acrescentou que apesar de estar sendo vigiado pelos policiais civis, está tranquilo com a situação porque não tem mais nada a ver com a greve dos funcionários. Ele disse ainda que o Superintendente só poderia agir dessa forma se houvesse alguma ordem do Poder Judiciário.

Casa da Cultura promoverá Curso na Semana da Abolição

Preocupada com a idéia do Centenário da Abolição sem uma ampla discussão preparatória sobre o evento notadamente as questões e condições do patrimônio cultural e histórico do negro sergipano, a Casa da Cultura Afro Sergipana estará realizando no período de 6 a 12 de maio o Curso O Negro e a Abolição.

Dentro da mesma programação, acontecerá no dia 13 de maio o Seminário "Da Senzala ao Centenário da Abolição onde serão destacadas as questões e condições do negro e da cultura afro em Sergipe. Os cursos foram anunciados pelo presidente da Casa da Cultura Afro Sergipana, José Severo dos Santos, acrescentando que os cursos

destinam-se a toda comunidade interessada pelo assunto.

José Severo dos Santos acrescentou ainda que a Casa da Cultura Afro Sergipana é um patrimônio do negro de Sergipe a quem cabe lutar por sua preservação. Ele disse também que a realização desses eventos na Semana da Abolição visa o resgate sistemático da história do negro e sua ancestralidade.

OUTROS CURSOS

Na oportunidade, José Severo informou que outros cursos permanentes estão sendo oferecidos pela Casa da Cultura, à rua Mato Grosso 677, entre eles Capoeira, Cultura Negra, Relações Humanas, Teatro Negro, Turismo Cultural e Dança Afro.

Estudantes denunciam arbitrariedades na Escola Técnica Federal

Os estudantes da Escola Técnica Federal de Sergipe estão revoltados com a atual direção daquele Estabelecimento de Ensino que segundo denúncia do aluno David Pereira Barreto está perseguindo a classe docente e discente que apoiam os candidatos à diretoria do órgão da oposição do atual diretor. Segundo David "existem diversos professores e alunos ameaçados. As eleições estão sendo realizadas agora mas enquanto não há definição do atual diretor, os alunos e professores sofrem com as consequências por não apoiar o diretor atual nestas eleições que é candidato à reeleição".

Constantemente nos corredores do estabelecimento de ensino, os alunos são surpreendidos por professores que apoiam a candidatura do atual diretor e pelo próprio diretor que ameaçam a cassar o direito do voto da classe discente e até expulsão daqueles alunos como também ameaçam exonerar os pro-

tos contrário ao direito, acrescentou o estudante.

Constrangidos com a atual situação, os alunos decidiram denunciar as arbitrariedades através da imprensa. David Pereira esclareceu ainda que os alunos estão mobilizados no sentido de tomar providências através das instituições legais caso as ameaças do diretor sejam concretizadas.

Segundo ele, a direção da Escola Técnica Federal de Sergipe está utilizando de todas as armas possíveis para impedir que os eleitores manifestem livremente o seu direito de votar. "Todos aqueles que democraticamente decidiram apoiar os candidatos de oposição - enfocou David - estão ameaçados", declarou, acrescentando que dos 1.003 alunos existentes na Escola Técnica, apenas um manifestou apoio ao atual diretor e isto significa que ele não tem apoio suficiente da classe discente apesar de ser um dos candidatos mais fortes para a classe docente.

EMPRESA GRÁFICA UNIVERSITÁRIA S/A
UNIGRÁFICA
CGC 13151337/0001-41
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da EMPRESA GRÁFICA UNIVERSITÁRIA S/A-UNIGRÁFICA a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisas do Campus Universitário, às 10:00h (dez horas) do dia 30 (trinta) de Abril de 1987, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Tomar as Contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
- Modificar os Estatutos Sociais;
- Fixar os honorários dos membros da Diretoria e os Cêtons dos Conselheiros;
- O que ocorrer.

ANÚNCIO DO ART. 133, LEI 6404/76

Comunicamos que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas na sede desta Empresa, no expediente normal, os documentos de administração referidos nos Itens I e II do Art. 133, da Lei 6404/76.

Aracaju (SE), 26 de Março de 1987

José Alexandre Felizola Diniz
José Alexandre Felizola Diniz
Presidente do Conselho de Administração da UNIGRÁFICA

PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.
SOLDADOR

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/03 a 03/04/87, inscrições para o cargo de SOLDADOR, no âmbito do Provimento de vaga na Região de Produção do Nordeste, conforme Edital nº 001/87.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

- Apresentar os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor e Certificado de Residência;
- Comprovar escolaridade a nível de 4ª série do 1º grau;
- Comprovar experiência mínima de 3 (três) anos na atividade de solda;
- Idade máxima 45 anos;
- Fornecer 2 (duas) fotos 3 x 4, recentes.

A EMPRESA OFERECE:

- salário compatível com o cargo;
- assistência médico-hospitalar-odontológica extensiva aos dependentes;
- participação em plano de seguridade social.

INSCRIÇÕES

Sector de Seleção e Treinamento - SETRE - Rua Acre, 2504 - Aracaju/SE.
Das 14h às 17h.

INSTRUMENTOS SELETIVOS

Prova escrita de Português, Matemática, Conhecimentos Gerais e Específicos - Dia 04/04/87 às 8 horas e Prova Prática.

PEÇAS PARA MOTORES

SCANIA, MERCEDES, FORD, VOLVO, FIAT, etc.

LEON HEINER
Av. Chaves de Castro, 2000
Bairro Vermelho - Fone 224.9124 - Telex 2099 DALL

CLAUDIOS CABELEIREIROS
(UNISSEX)

CORTE, ESCOVA, COQUITEI, MASSAGENS, MANICURE, PEDICURE, ALISEAMENTO, TINTURA, REFLEXO, PERMANENTE, DEPILAÇÃO, MAQUILAGENS, LIMPEZA E PELE.

Rua "F" nº 12, 1ª Etapa - Conj. J.A. Pires - Aracaju-SE

SEIA SERVIÇO DE ENTREGA IMEDIATA DE ALIMENTOS

RUA DE CARLOS, 729 - BARRIO SÃO JOSÉ - ARACAJU - SERGIPE - CEP. 48.000

FEIRA A DOMICILIO

- sem taxa de entrega
- preços de mercado
- embalagens higienicamente
- todos itens não industrializados

Tel.: 231.4076

ASSERT apoia campanha



O "Mutirão de Limpeza" que a Prefeitura de Aracaju vem desenvolvendo, sob a coordenação das Secretarias de Serviços Urbanos, Obras e Urbanismo e da Saúde, conta agora também com a colaboração da ASSERT - Associação de Emissoras de Rádio Televisão e Jornais. Foi o que ficou definido na reunião do Prefeito Jackson Barreto com a diretoria da ASSERT, na última sexta-feira, na sede da entidade, no edifício Oviêdo Teixeira.

Na oportunidade, o Prefeito Jackson Barreto fez uma rápida explicação dos problemas de

limpeza de Aracaju. "Estou aqui para pedir a colaboração da ASSERT, porque o problema do lixo não é só da responsabilidade do Poder Público. E preciso também que a comunidade participe. Para que isso ocorra, é muito importante uma campanha de conscientização" disse Jackson.

A ASSERT, através do seu presidente, empresário César Franco, prometeu dar total apoio a iniciativa do Prefeito, comprometendo-se, inclusive, a desenvolver uma campanha educativa através das emissoras de Rádio, TV e jornais, sem nenhuma

APMESE faz assembleia geral sem Valadares

Sem a presença do Governador Antônio Carlos Valadares, os professores da rede estadual de ensino, reuniram-se no auditório "Lourival Baptista", ontem pela manhã, em Assembleia geral para definir o plano de mobilização da categoria. O Governador Antônio Carlos Valadares, entretanto, comprometeu-se a comparecer na Assembleia geral realizada ontem, para discutir com os professores o documento apresentado pela APMESE ao Governador do Estado, no início da semana que passou.

O Secretário da Educação, Marcos André, compareceu à Assembleia, não tanto fez questão de ressaltar que estava ali como convidado, no entanto não representando o Governador do Estado.

Durante a Assembleia, os professores aprovaram as propostas de luta que serão encaminhadas a partir da manhã, agora pela APMESE. Dentre os pontos aprovados, destacam-se: realização de Assembleia permanente; Reuniões permanentes de mobilização nas Escolas, em todo o Estado, até o dia 09 de abril; Marcação posterior de uma audiência com o Governador do Estado; marcação de uma data para a realização de uma Assembleia geral para a avaliação da resposta dada pelo Governo do Estado; Estado de mobilização da categoria em todo o Estado de Sergipe; também formação de Comissões para traçar as propostas a serem apresentadas pela categoria e a campanha de mobilização geral.



Professores da rede estadual realizam assembleia geral no "Lourival Baptista".

DIA NACIONAL DE LUTA

Os professores de todo o país, através da Confederação dos Professores do Brasil determinou o próximo dia 09 de abril, como o "Dia Nacional de Luta do Professor", com realização de passeatas, atos públicos, e uma paralisação geral durante todo o dia, como advertência.

Enquanto isso, os professores sergipanos decidiram acatar e referendar o "Dia Nacional de Luta do Professor", ao mesmo tempo em que determinaram que até o próximo dia 04 de abril, o Governo do Estado terá o prazo para se pronunciar sobre a pauta de reivindicações.

Durante a Assembleia geral de ontem, esteve presente a professora Maria José Rocha Lima, representando a

Confederação dos Professores do Brasil. Segundo ela, a presença da CPB tem como objetivo apoiar a luta dos professores da rede estadual de ensino, e a greve dos professores do município de Aracaju, como também fortalecer as Associações da região Nordeste, para divulgar o plano de luta da Confederação, tendo como ponto culminante a paralisação geral da categoria em todo o país, no próximo dia 09 de abril.

Restaurante para jornalistas meta da chapa "Renovação"



Jornalistas Celso Nunes e Elito Vasconcelos prometem implantar restaurante para jornalistas, na própria sede da A.S.I.

A implantação de um restaurante na própria sede da Associação Sergipana de Imprensa, que possa fornecer alimentação aos jornalistas sergipanos, e preços subsidiados, como também funcionar como um ponto de encontro para os profissionais da imprensa, é uma das metas que a Chapa Renovação, que concorre as eleições para a gestão, pretende executar durante a gestão.

A informação foi prestada ontem, pelos candidatos a Presidente e Vice-Presidente, pela Chapa Renovação, jornalistas Celso Nunes e Elito Vasconcelos. Elito Vasconcelos, candidato a vice, disse ainda que este projeto já funciona em muitos

Estados brasileiros, através das Associações Estaduais da Imprensa, o que facilita a vida diária dos jornalistas que, em muitos casos não podem se deslocar até a sua residência e de pois retornar ao trabalho, por residirem em bairros distantes do centro da cidade.

Por outro lado, segundo o jornalista Celso Nunes, para que seja efetivada esta meta, será necessário uma ampla reforma no prédio da ASI, no entanto, contando com o apoio dos associados e do Poder público, será possível concretizar os objetivos.

Celso Nunes disse ainda que pretende restaurar, de imediato o auditório, para que possa colocá-lo a serviço da categoria e da sociedade em geral, com realização de debates, seminários e outros eventos, inclusive, como já é feito em outros Estados, que o nosso auditório sirva também para ser usado para entrevista coletivas à imprensa, por parte das autoridades locais e nacionais que aqui estejam e necessitam de um espaço para este fim.

As eleições para renovação da diretoria da Associação Sergipana de Imprensa, serão realizadas no próximo dia 10 de abril, das oito às dez e nove horas.

Greve será mantida por tempo indefinido

O dirigente sindical, Everton Campos, disse ontem que as notícias veiculadas pela imprensa, dando conta de que os bancários estariam de volta ao trabalho, nesta segunda-feira, não passam de meros boatos, que visam confundir a opinião pública.

Na sua opinião os bancários não podem retornar ao trabalho, desde quando não aceitaram a proposta feita pelo Banco do Brasil e pelos banqueiros de um modo em geral, que, ofereceram 30 por cento, agora, 10 por cento em setembro e mais 10 por cento em Março.

Após uma reunião, que teve lugar na sede do Sindicato dos Bancários, ontem à noite, ficou decidido que a categoria vai continuar com a greve por tempo indeterminado. Uma outra reunião foi realizada pelos funcionários do Banco

do Brasil, na AABB, oportunidade em que decidiram pela continuidade da greve.

Everton Campos disse ainda que os bancários estão exigindo uma reposição salarial na base de 100 por cento, estabilidade no emprego e piso salarial de R\$ 5 mil 563. Por outro lado, estar solicitando o apoio da população devido a categoria estar reivindicando a mudança de horário de funcionamento, fim da cobrança de tarifas bem como o da agiotagem oficial com a redução das taxas de juros.

E concluiu conclamando a população para comparecerem à Feira da Sobrevivência", hoje, às 16 horas, na praça Tobias Barreto, onde o visitante poderá comprar roupas, produtos de banho, para cama, bebidas e outros, contando ainda com atrações artísticas e sambas.

Jurista é nomeado Coordenador dos Direitos Humanos no Estado

O Procurador da República, advogado e professor Evaldo Campos, foi nomeado esta semana pelo Presidente José Sarney, Coordenador dos Direitos Humanos para o Estado de Sergipe. Evaldo Campos foi designado pela Procuradoria da República, sendo o seu nome acatado e deliberação para a função pelo Presidente da República José Sarney.

Segundo o Professor Evaldo Campos, a Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos, foi criada recentemente pelo Presidente da República, e vai funcionar em todos os Estados. Ele disse ainda que a Coordenadoria tem como objetivo apurar e denunciar atos de arbitrariedades, tal como espancamentos e agressões injustas ao Homem, como também a violação dos Direitos Humanos. Além disso, é também de sua alçada, denunciar e apurar crimes contra o meio

ambiente ou qualquer outro que venha de encontro à coletividade ou a os interesses sociais.

Evaldo Campos disse ainda que, mesmo que a parte infratora seja o Estado, é função da Coordenadoria apurar e denunciar a infração, pois o objetivo maior é o Homem a coletividade.

O Coordenador dos Direitos Humanos em Sergipe, Evaldo Campos vai apresentar suas credenciais ao Governo do Estado de Sergipe, e numa entrevista coletiva à imprensa, fornecerá todos os detalhes sobre a atual função que a partir de agora vai exercitar em nosso Estado.

INFORME

GS

GOVERNADOR

O Governador Antônio Carlos Valadares teve ontem, o até agora mais agitado dia, desde que assumiu o Governo do Estado. A greve dos funcionários do Deso, e o consequente colapso no abastecimento de água de Aracaju, deixaram o Governador bastante irritado.

oOo

Valadares passou toda a manhã e a tarde, reunido com o Diretor do Deso, o Secretário de Segurança Pública, o Chefe da Defesa Civil, o Secretário de Desenvolvimento Urbano, e o Superintendente da Polícia Civil. Alguns Deputados também passaram o dia em Palácio.

oOo

Valadares não descansou, enquanto não se chegou a alguma solução para o problema. Trajando calça jeans, camisa amarela, poucas vezes foi visto mais irritado.

PT

O Governador acredita a volta a greve e a retirada de peças ao sistema do bombeamento de Aracaju, ao PT, que teria insufrado os funcionários da empresa a voltarem a greve quando já havia um acordo feito.

O Presidente do Deso, Sérgio Fontes, concedeu na parte da manhã, uma entrevista coletiva à imprensa, onde responsabiliza o PT pelo colapso no abastecimento de água.

TELEFONEMAS

Valadares passou também grande parte do tempo no telefone. Telefonou para o Presidente Sarney e para o Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, relatando o problema. Telefonou também para o Comandante da Guarnição Federal no Estado, que colocou o Exército à disposição do governador, para qualquer esquema de emergência.

ATA

Os líderes dos funcionários do Deso, informaram que a volta à greve se deveu a não oficialização do acordo, pelo Governo. O Governo porém contesta. Houve uma reunião na sexta-feira, até as 18 horas quando foi lavrada uma ata, onde continha o atendimento a todas as reivindicações atendidas, segundo a contra-proposta do Governo. Só que Valadares, iria pessoalmente assinar o acordo, na terça-feira, no próprio Deso. Os funcionários não aceitaram.

A Ata contendo todas as reivindicações já estava assinada pelo Secretário de Desenvolvimento Urbano, Antônio Dorea, e pelo Presidente do DESO, Sérgio Fontes.

Valadares não quis assinar logo o acordo do Deso, porque vai divulgar amanhã, o reajuste dos funcionários públicos, de maneira geral. Ele achou que não devia, oficializar uma situação, particular, logo quando já na segunda, teria uma situação geral.

O reajuste dos funcionários públicos que será enviado amanhã à Assembleia, será de 46,7%. Nas mesmas bases oferecidas a Energipe.

PRESOS

O gerente de manutenção do DESO, responsabilizado pela quebra e retirada de peças do sistema de bombeamento de água de Aracaju. Foram detidos em prisão domiciliar, por ordem expressa do Governador Valadares, e cumprida à risca pelo Superintendente da Polícia Civil.

DEFESA CIVIL

Quem está coordenando o esquema de emergência para a abastecimento de água de Aracaju, é a Defesa Civil. Os hospitais, clínicas e maternidades foram abastecidos por caminhões pipas do Corpo de Bombeiros.

IRRITAÇÃO

O que mais irritou Valadares, que ontem estava literalmente vermelho de raiva, era que considerou a greve desnecessária, já que todas as reivindicações estavam atendidas.

PROFESSORES

O Governador Valadares iria ontem para uma reunião com os Professores do Estado, no Auditório Lourival Baptista. Com o problema da água, não foi, mas mandou o Secretário de Educação, com a orientação de atender todas as reivindicações da categoria. Só o reajuste salarial, é que será padronizado.

IRMÃO

O Secretário de Articulação com os Municípios, José Valadares, estava coordenando toda a ação, ontem no Palácio. Mandou buscar o chefe da Defesa Civil, em Itaporanga; coordenou a distribuição dos carros pipas, etc.

REVOLTA

A população, que apoiou desde o início a greve do Deso, estava ontem revoltada com o corte no abastecimento, e culpava os grevistas.

BALET

Na próxima sexta-feira estará se apresentando em Aracaju, o Balet Nacional do Senegal. Será a primeira promoção da SCAS - Sociedade de Cultura Artística de Sergipe, para o ano de 87.

MANDADO

Algumas empresas sergipanas estarão impetrando mandado de segurança contra a Receita Federal. A Receita Federal baixou portaria determinando que as empresas que recolhem imposto de renda semestralmente, terão correção monetária, retroativa, o que seria inconstitucional.

BARES

Com a falta de água, os bares e restaurantes usaram ontem copos descartáveis.

POR PROCURAÇÃO

O Advogado e jornalista Paulo Afonso, que foi Diretor da Penitenciária de Aracaju, é também funcionário da Assembleia Legislativa, da Assessoria de Imprensa.

Só que há mais de três anos, que Paulo Afonso passou em um concurso para Juiz, de Direito em Mato Grosso do Sul, e não aparece em Aracaju. Mas seu nome continua na folha de pagamento.

VENDE-SE

Opção Kombi diesel 81 chaparia e pneus novos e motor batido. Procurar Anselmo TEL: 221-2681 - pela manhã. Preço a combinar.

Jornal é Cultura

BOSSO NEGÓCIO E VENDER

VENDER IMÓVEIS - FONE 224.7246

TERRENOS: Loteamento "DIANA - ATALAIA VELHA, PRÓXIMO AO CONJ. BEIRA MAR

Loteamento - Vázea Grande 20x301.220m2

Terrenos na Contorno Norte próximo ao B. Santos Dumont

CASA - Conjunto Eduardo Gomes 2/4

Apartamentos: Condomínio Índio

Paletin e Condomínio Solares Obs.: Quitados

Apartamentos Edifício Futuro - 1/4 - CHAVE

Vende-se 5 novilhas de cor preta e branca Holandesas, 5 vacas Mestiças e 1 égua Mangalarga.

Vende-se um terreno na Coroa do Meio na primeira etapa, 14x30

Vende-se um terreno no Mar-Azul 30x30

LOT PRAIA DO REFUGIO 45x30

1 TAREFA NA AREIA BRANCA PRÓXIMO AO ROBALO

ANÚNCIO AOS ACIONISTAS CIA INDUSTRIAL DE CELULOSE E PAPEL C.G.C. 13.004.304/0001-79

Comunicamos que acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na Sede Social da Empresa, na Av. Gonçalo Prado nº 880, em Aracaju-Se, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1986.

Aracaju - Se, 27 de março de 1987 NALDE TAVARES CAMPOS Diretora Superintendente

LEIA AOS DOMINGOS NO SEGUNDO CADERNO

Pedrito Barreto em

PRETO BRANCO

Mecânico estupra menor na ponte do V. Barris

Justiça decreta preventiva de pintor que estrangulou menor

ITABAIANA — O Juiz de Direito José Antônio dos Santos Ferreira, da Comarca local decretou a prisão preventiva do pintor de automóveis, José Edilson dos Santos, de 22 anos de idade, que é acusado de estuprar e estrangular a menor de 11 anos, Adriana Oliveira de Souza, o estuprador será encaminhado nesta segunda-feira para a Penitenciária Estadual de Aracaju, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

A preventiva foi solicitada depois da prisão do pintor de automóveis na tarde de segunda-feira. Apesar dele negar seu

envolvimento no crime, mas todas as informações levantadas pela Polícia o aponta como responsável pela morte da menor e uma das provas é o limão que ele mandou a garota comprar e que foi encontrado ao lado do corpo.

O delegado Mehujael Collaço Rodrigues disse continuará apurando a morte da menor e para isso pedirá a prorrogação de prazo para a conclusão do inquérito, pois a Lei determina dez dias para relatar os autos e encaminhar a autoridade competente para dar início ao julgamento do delito.

O advogado José Cláudio Santos deverá apresentar na próxima semana na Delegacia Regional de Polícia de Lagarto, o mecânico identificado como "Raimundo" que é acusado de estuprar uma menor de 15 anos de idade de Crispianópolis. Ele será indiciado em inquérito e terá sua prisão preventiva solicitada à Justiça pelo delegado Hamilton Silveira de Jesus.

O estupro ocorreu na semana passada quando a menor se deslocoou para Lagarto num carro Opala dirigido por "Raimundo", conduzindo um menor de dez anos que seria medicado no Hospital Nossa Senhora da Conceição com um corte na per-

na. Enquanto o menor era atendido no hospital, o mecânico a levou para a ponte do Rio Vaz Barris onde, a estuprou.

Segundo o delegado Hamilton Silveira a menor ainda tentou pular da ponte mas o mecânico a segurou porque queria manter relação sexual com a menor. Após conseguir seu intento conduziu-a para Lagarto e depois o caso foi comunicado ao delegado Hamilton Silveira de Jesus que está tomando as providências a fim de apurar o caso.

Hamilton está aguardando a liberação do laudo de conjunção carnal que vai provar se a menor foi ou não desvirginada.

Trânsito registra atropelamentos

Os menores Vângelo Ramos dos Santos, de 9 anos, e Anderson Santos Ventura, de 3 anos, além de Telma Medeiros, de 22 anos, foram levadas ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", com vários ferimentos no corpo e fraturas em consequência de atropelamento provocado pelo trânsito de Aracaju.

Vângelo Ramos dos Santos, residente à rua Acre, 1509 - bairro Siqueira Campos, foi atropelado por volta das 11:00 horas, na rua do Acre, pelo Bugre de cor vermelha de placa AR-7600/Sergipe, dirigido por Antônio Eduardo Porto, de 34 anos, residente na avenida São João Batista - Edifício Eucaliptus bloco P, apartamento 03. A vítima foi socorrida pelo próprio motorista do veículo.

Já por volta das 17:00 horas, na avenida Osvaldo Aranha - BR-235, uma motocicleta de cor verde, placa não identificada, atropelou o garoto Anderson Santos Ventura, residente à rua José Vieira de Andrade, 387 - conjunto Agamenon Magalhães. A vítima foi socorrida por José Antônio da Silva Filho, de 40 anos, residente à rua Rio Grande do Sul, 26 - conjunto Lourival Baptista.

Enquanto por volta das 23h 30min., na avenida Rio Branco (centro) a jovem Telma Medeiros, residente à rua Rio Grande do Sul, 232 - bairro Siqueira Campos, foi atropelada pela Brasília de placa GK-3193/Macaé-Rio de Janeiro, dirigida por Romualdo de Figueiredo, de 44 anos, residente à rua Porto da Folha, 30 - Indio Palentim.

Por outro lado, por volta das 18:00 horas, da entrada no Pronto Socorro "Governador João Alves Filho", Marinalva Lima, de 26 anos, residente no bairro da Torre, no município de Itabaiana. A jovem foi atropelada juntamente com sua irmã Josefa Lima, de 27 anos, por uma camioneta Chevrolet C-10, dirigida por Adilson da Silva Santos, de 22 anos. O atropelamento ocorreu na cidade de Simão Dias, deixando as vítimas com várias fraturas e escoriações no corpo.

SSP anuncia mudanças em cinco delegacias

O Secretário de Segurança Pública, Fernando Ferreira de Matos estará anunciando nesta segunda-feira a mudança no quadro de delegados de polícia da capital. Ele esteve reunido ontem durante setenta minutos com todos os delegados a quem pediu que fizessem o levantamento dos objetos existentes nos depósitos das delegacias e os apresentasse esta segunda às 9h quando anunciará a exonerção de cinco delegados de polícia.

Apesar de não ter comentado nada sobre saída dos delegados pelo menos cinco deles deixaram os cargos. Antônio Melo de

Araújo, da Delegacia de Menores; Francisco Batinga dos Santos, da Terceira Delegacia; Clélio Lins Baptista, da Delegacia de Acidentes; Prêntice Luiz Pereira, da Primeira Delegacia e Jorge Raimundo Valença, da Delegacia de Rosa Elze.

Fernando Matos quer saber o que existe nas delegacias da capital para ter uma idéia do que foi apreendido depois que deixou a Superintendência da Polícia Civil. Os novos delegados ainda não foram anunciados pelo Secretário, mas pode ser alguns subdelegados que venham desenvolvendo excelente trabalho.

Advogado justifica as acusações de cliente

O delegado Regional de Polícia de Itabaiana, tenente Mehujael Collaço Rodrigues possivelmente amanhã estará sendo ouvido na Coordenadoria das Delegacias de Polícia do Interior, sobre a acusação de que três policiais da Delegacia de Polícia Interestadual de Sergipe (Polinter), teriam recebido dinheiro do comerciante José Hélio Torres, proprietário do supermercado Leão da Serra, em Itabaiana.

Collaço Rodrigues terá que explicar porque o comerciante acusou os policiais de terem exigido dinheiro para liberar o documento do seu caminhão Mercedes Benz apreendido pelo policiais como suspeito de estar adulterado. Os agentes estavam sob o comando de Collaço Rodrigues, e o comerciante acusou os policiais de cobrar uma certa quantia para não incriminá-lo.

INQUÉRITO

O inquérito foi instaurado por determinação do secretário de Segurança Pública Fernando de Matos a fim de que tudo seja apurado porque não admite corrupção na polícia. Se ficar comprovado os acusados serão expulsos a bem do serviço público estadual.

O comerciante foi ouvido no inquérito e negou que tenha dado dinheiro aos policiais mas Hélio Torres já havia acusado os policiais durante o depoimento prestado na Delegacia Regional de Polícia de Itabaiana. Essa revelação foi feita na presença de seu advogado Bento José Menezes e Silva. A acusação foi justificada pelo advogado afirmando que seu cliente estava nervoso.

"FESTA ANUAL DAS ARVORES" I.B.D.F.

"O Brasil tem oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de extensão, e apenas cento e vinte mil protegidos sob a forma de Parques Nacionais e Reservas Biológicas.

Os Parques e as Reservas destinam-se a conservar, em seu estado natural, as matas, os animais, as nascentes de água, PARA VOCÊ, SEUS FILHOS e as gerações que nos sucederão.

Conheça, proteja e valorize os Parques Nacionais e as Reservas Biológicas."

Você só não tem energia se não quiser.

Grupos Geradores de 3 a 1600 KVA.

Assistência Técnica Permanente
Garantia de 12 meses.

Próxima
LEON HEIMER

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 Bairro Vermelho
PBX 224-5124 Telex (079) 2432 - Aracaju-SE

VAMOS VIVER SEM VIOLENCIA

Polícia identifica os matadores do bancário

Ronaldo Anibal e o menor A.F. A., de 17 anos de idade, são acusados de autoria do assassinato do chefe da carteira agrícola do Banco do Brasil, Carlos Augusto Mesquita Moura, de 46 anos, ocorrido no dia 6 deste mês no município de Malhada. Eles encontram-se foragido de Sergipe, segundo informações do Delegado Mehujael Collaço Rodrigues, da Delegacia Regional de Polícia de Itabaiana.

O Delegado chegou a essa conclusão após tomar o depoimento de uma irmã do menor que o apontou como sendo um dos criminosos do chefe da carteira agrícola. Ela disse que o irmão chegou em casa com um

toça fita com as mesmas características do roubado de Carlos Augusto Mesquita.

Collaço disse que tem todos os dados sobre o menor que reside em Itabaiana faltando apenas levantar maiores informações em relação a Ronaldo Anibal que não tirou carteira de identidade em Sergipe este sentido a polícia fará levantamento junto a Secretaria de Segurança Pública da Bahia.

A polícia só pedirá a prisão preventiva de Ronaldo Anibal depois que tiver todas as informações sobre a sua vida pregressa. Com esses dados a Justiça terá condição de decretar a prisão preventiva do suspeito.

Desconhecido tenta assassinar jovem no interior de um Bar

O jovem Luiz da Silva Souza, de 21 anos, foi vítima, na noite de anteontem, de tentativa de homicídio por parte de um indivíduo não identificado, quando se encontrava num bar situado no bairro Suíça.

A tentativa de homicídio ocorreu por volta das 19:00 horas, após uma discussão entre a vítima e o criminoso. Este último armado de um instrumento contundente desferiu um golpe na

testa do seu desafeto.

Luiz da Silva Souza, residente à rua Leonel Curvello, 497 - bairro Salgado Filho, foi socorrido por populares e levado ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite".

O caso será levado ao conhecimento neste segunda-feira ao delegado Heribaldo da POLINTER para que sejam tomadas as providências cabíveis.

ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA
CIVIL DA COMARCA DE
ARACAJU
CARTÓRIO DO 17º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA

A DOUTORA JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA, Juíza de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, que o Portalão dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 31 de março do corrente ano, às 14:00 horas, no átrio do edifício do Fórum Gumercindo Bessa, à Praça Ollimpio Campos, dos Bens penhorados a MOVELARIA E VIDRAÇARIA UNIVERSAL LTDA. e outros, na Execução que lhe move BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A., a saber: um imóvel de dupla numeração, no trecho, localizado na rua Laranjeiras, 353 e 357. antiga-

mente constituído por dois imóveis, com esta mesma numeração, no trecho entre as ruas Santo Amaro das Brotas e Itabalantina, centro, nesta cidade, compreendendo o terreno e a edificação sobre o mesmo existente. O terreno mede 9,00m de largura por 14,00 de comprimento. O prédio é constituído de um salão de finalidade comercial e um sanitário, no valor de Cz\$, 950,00 (novecentos e cinquenta mil cruzados).

Dos autos não consta nenhum ônus sobre os bens penhorados. Outrossim, se os bens não alcançarem lance superior à importância da avaliação, será feita a sua venda no dia 22 de abril, às 14:00 horas, a quem mais der. E para que chegue a notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos 17 dias do mês de fevereiro de 1987. Eu, Ernesto Resende Rocha, Escrivão do 17º Ofício, datilografado e subscrevo.

JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA
Juíza de Direito da 4ª Vara Cível

FLAMA
FÁBRICA DE LAMINADOS DE
MÁRMORES S/A

C. G. C. 13.045.984/0001-79 -

INSC. EST. 27001389-0 -

FONE: 231-1360

ASSEMBLEIAS GERAIS
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos dos artigos 124,131 e demais artigos pertinentes da Lei nº 6.404 de 15/11/76 ficam convidados os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 28 de abril do corrente ano, às 09:00 horas, na sede social da Empresa, na Av. Hermes Fontes s/nº quadra B-Distrito Industrial, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - ORDINÁRIA:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social, conforme disposto no art. 167 da Lei 6404/76.

II - EXTRAORDINÁRIA

a) Exame de deliberação da proposta da Diretoria para elevação do Capital Social;
b) Alteração do Estatuto Social em seu artigo, referente ao Capital Social; e
c) O que ocorrer.

Nos termos do artigo 133 da Lei 6.404 de 15/12/76, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social os seguintes documentos referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986:
I- O relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos; e
II- A cópia das demonstrações financeiras.

Aracaju (SE), 26 de março de 1987.

JOSE ROBERTO MOYSÉS DE CASTRO
Presidente do Conselho de Administração

Japiacú
Jabaquara

PARA COMPRAR, VENDER OU ALUGAR

SEU IMÓVEL, DISQUE 224-4410, 224-3337 VOCÊ
VAI ESTAR FALANDO PARA MILHARES DE
COMPRADORES

LANÇAMENTOS

Residencial Parque dos Coqueiros 01 Apart-Hotel de Aracaju. Faça uma visita ao local. Corretores de plantão.

01 - Praia dos Abais, Loteamento Praia do JUBIABA Frente ao mar, lotes a partir de 800m2, c/total aprovação. Toda infraestrutura pronta. Ruas abertas e apicarradas, luz elétrica acesso privativo e etc.

02 - Chacaras Morada do Rio - Rodovia dos Naufragos: Chacaras e alto padrão a partir de 2.000m2. Condomínio fechado, c/guarita, salão de festas e jogos, 2 piscinas, quiosques, luz. Ruas abertas e demarcadas. Pagamento facilitado em até 7 meses sem juros.

03 - Praia do Pirambu-SE, localizado junto a EMSETUR frente ao mar, lotes a partir de 700m2, com total aprovação, financiamento em até 12 meses.

04 - Edif. Mikonos e Rhodes, centro com 3 quartos, suíte, varanda, garagem, deps. empr. completas, salão de festas, central de gás e etc. Financiamento direto da Construtora até 12 meses ou pelo S.F.H.

05 - Edif. Mansão Campos do Jordão, São José, com 4 quartos, 2 salas, lavabo varanda, deps. empr. completa, garagem, antena parabólica, salão de festas, gerador central de gás, piscina. Financiamento direto da Construtora até 20 meses ou pelo S.F.H. plantão no local.

06 - Edif. Mediterraneo, com 3 quartos, suíte, varanda, armários, garagem, deps. empr. salão de festas.

ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA
CIVIL DA COMARCA DE
ARACAJU

CARTÓRIO DO 17º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE
INTERESSADOS INCERTOS
COM PRAZO DE 20 DIAS

AS DOUTORA JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA, Juíza de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, que o Portalão dos Auditórios deste Juízo tem curso uma AÇÃO DE CAPIÃO requerida por MARILYN CORINA DA CRUZ, referida no imóvel situado na Travessa (C), Jardim Balano-Barro, nesta cidade, confrontando com Norte, com propriedade de Sr. João Batista de Góis; ao Sul, com propriedade do Sr. Celso Alves de Zende; ao leste, com a Travessa "C"; ao Oeste, com o Sr. José Milton da Cruz, medindo 340 metros de área, sendo 17,00m de frente e 32,00m de fundos. Tendo sido designado para o dia 30 de abril/87, às 15 horas, o dia de audiências deste Juízo de Direito da Justiça, 4ª andar, sala 401 para a audiência de justificação. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, ficam cientificados os interessados de que não sendo contestada a ação, se presumido extinta pelos mesmos, como verificado nos fatos articulados pelo Autor, terá passado nesta cidade de Aracaju dezoito (18) dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e sete (1987). Eu, assinatura legítima, Escrivão do 17º Ofício, datilografado e subscrevo.

JOSEFA PAIXÃO DE SANTANA
Juíza de Direito da 4ª Vara Cível

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO
Doenças dos Oídos, nariz, garganta e olhos.
Edifício Aliança 3º andar
Tel.: 222-5844 - Aracaju-Sergipe

piscina. Financiamento direto da Construtora. Últimas unidades.

07 - Terreno no Loteamento Parque dos Coqueiros, c/1800m2. Plano, 100 metros de frente, água, luz e asfalto.

CASAS -ALUGA-SE

544 - Atalaia Velha - Varanda, sala de estar, 3 quartos sendo 1 suíte, quarto de emp., emp. garagem e telhado. Cz\$ 15.000,00

541 - Inácio Barbosa, varanda garagem, 2 quartos, 2 salas, toda lagada, piso em taco, quintal e varanda. Vlr. 6.000,00

540 - Conjunto Leite Neto, 3 quartos, garagem, deps. empr. quintal, piscina. Toda gradeada. Cz\$ 8.000,00

539 - Centro, 2 salas, 2 quartos, social, cozinha e área de serviço. Cz\$ 10.000,00

534 - Hermes Fontes, 3 quartos, sala, varanda, deps. empr. completa. Vlr. 12.000,00

APTOS -ALUGA-SE

942 - Av. Nova Saneamento, 3 quartos, sala, suíte, deps. empr. completa, três e varanda. Vlr. 12.000,00

941 - Atalaia Velha, 3 quartos, sala, piscina. Todod carpete. Cz\$ 5.000,00

940 - Na Barão de Maritim, 2 quartos, deps. empr. completas, varanda, 2 WC c/blindex. Frente para a rua. Vlr. 12.000,00

939 - No Grageru, 3 quartos, sala, suíte, deps. empr. completa. Cz\$ 8.000,00

SEDE: CENTRO RUA SIRIRI, 912
BUSCA AUTOMÁTICA 224-4410-CRECI 067-PJ

SEDE: NOVA SUL AV. H. HONTES, 1071
BUSCA AUTOMÁTICA, 224-3337-CRECI 071-PJ

Realidade brasileira vem sendo pesquisada por Instituto

SÃO PAULO, (EBN) - Com o objetivo de pesquisar e mostrar a realidade brasileira em seus múltiplos aspectos, a Universidade de São Paulo criou o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), fundado por Sérgio Buarque de Holanda e dirigido atualmente pelo professor Rui Mauro de Albuquerque da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

O IEB é especializado nas áreas de Geografia, História, Antropologia, Pesquisa, Literatura, Arquitetura, etc. No momento funcionam apenas os setores de Literatura, História e Artes Plásticas, estando prevista a instalação de outras áreas. O arquivo do instituto é constituído de livros, documentos e obras de artes distribuídas em áreas que prestam serviços aos estudantes e pesquisadores.

A biblioteca especializada e cultura brasileira conta com 65 mil volumes de língua portuguesa, Literatura, História, Geografia, Política, Biologia, Música, Artes Plásticas, Arquitetura, Ecologia, etc. As coleções são adquiridas

ou doadas e a Biblioteca está aberta a novas aquisições permuta e incorporação de publicação.

O Arquivo é composto por fundos particulares e abriga documentos variados como recortes, fotos, revistas e ainda, 13 importantes folhetos de Cordel, o setor de artes visuais conta com uma coleção que é uma mostra permanente das mais significativas obras do modernismo, todas colecionadas por Mário de Andrade. Tem obras expostas de artistas como Di Cavalcanti, Portinari, Lasar Segal, Cícero Dias, Ismael Neri, Panetti e Figueira. Este departamento conta com um pequeno número de obras de artistas europeus, imagens religiosas do século d'ouzo e dezenove, além de objetos populares.

No próximo dia 3 de abril, será realizada uma exposição de Guimarães Rosa a mostra é financiada pelo Ministério da Cultura, Ainda no setor de artes visuais, está sendo promovida, uma exposição do compositor Villa-Lobos.

Sarney reúne-se com os líderes da CUT, CGT e USI

BRASÍLIA (EBN) - O presidente José Sarney vai se reunir sábado, dia 4 de abril, às 8 horas da manhã na Granja do Torto, com os presidentes das três centrais sindicais: central Geral dos Trabalhadores - CGT - Central Única dos Trabalhadores - CUT - e União Sindical Independente - USI -, a informação foi prestada hoje pela manhã pelo porta-voz do Palácio do Planalto, Frota Neto.

Frota Neto explicou que o deputado Luiz Ignácio da Silva, o Lula, apesar de ser um expressivo líder sindical, "não participará do encontro uma vez que ele dispõe de mandato parlamentar e como não vai haver a presença de lideranças partidárias, ele não foi convidado", acentuou o porta-voz.

O presidente, segundo Frota Neto, convocou também para a reunião todos os presidentes de confederações, o presidente e o

diretor-técnico da Dieese, Walter Barelli, para fazerem avaliações de alternativas e diretrizes que possam ajudar na superação da crise.

Frota Neto, informou, também que a partir da próxima segunda-feira o presidente Sarney limitará - por quinze dias - o seu tempo dispensado ao cumprimento da agenda, para que possa se dedicar mais ao exame das propostas, projetos e estudos econômicos que estão sendo apresentados por diferentes setores de dentro e de fora do governo.

"Há intenção do governo de examinar propostas, alternativas e sugestões para a superação da crise brasileira, não vai se emitir nenhum pacote. O presidente Sarney tem certeza que não se trata de uma crise econômica, mas de uma crise colocada no âmbito de um processo político e que, portanto,

na medida em que houver diálogo e entendimento as alternativas surgirão, e aparecerão as soluções", afirmou Frota Neto.

O porta-voz palaciano descartou, também, a possibilidade de uma reunião ministerial após o prazo de 15 dias durante o qual o presidente pretende dedicar maior espaço ao exame das alternativas econômicas: "O presidente não pretende adotar nenhuma medida de impacto que ele pretende e administrar a economia, resolver os proble-

mas brasileiros através desse processamento de diretrizes diagnósticas, levantamento das alternativas e implementação das decisões".

Explicou, Frota Neto, que já se encontram nas mãos do presidente muitas propostas e sugestões, e o que ele precisa agora é de tempo para debater com sua assessoria essas alternativas e dentro dessa determinação esta a reunião que manterá dia 4 próximo com Lideranças sindicais.

Ministros participam de reunião

BELEM - A reunião do Conselho Deliberativo da SUDAM, a realizar-se amanhã dia 30, segunda-feira, a partir das 09:00 horas, no auditório do órgão, deverá contar com a participação de dois Ministros de Estado, Ronaldo Costa Couto, do Interior, e Aluizio Alves, da Administração e oito dos nove governadores da região. Da pauta, constam quatorze pareceres de análise referente a projetos empresariais que pretendem se instalar na área da Amazônia Legal, além de dezesseis proposições da Secretaria Executiva, entre as quais oito convênios, para execução de projetos de infra-estrutura à conta do programa de pólos agropecuários e agrominerais da Amazônia - Plamazônia, envolvendo o comprometimento de recursos da ordem de Cr\$ 12.957.300,00, para aplicação dos setores de saneamento, educação e cultura, saúde e energia, beneficiando os Estados do Pará, Maranhão, Amazonas, e o Território do Amapá e Roraima, dos convênios objetos das proposições da SUDAM ao seu Conselho Deliberativo o maior beneficiário será o Estado do Maranhão.

Convênios entre a SUDAM e a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Maranhão, prevê aplicação de Cr\$ 2.695 milhões na execução do projeto "Sistema Simplificado de Abastecimento de Água em comunidades rurais", nos mu-

nicipios integrantes do pólo pré-Amazônia maranhense. Com a Companhia Energética do Estado do Maranhão, outro convênio prevê aplicação de Cr\$ 1.071 milhões. Para atender despesas com a execução do projeto "Melhoria e Ampliação da Rede Elétrica de Zé Doca da Monção", localizada no Pólo Pré-Amazônia Maranhense, vai Cr\$ 1.610 milhão, com o objetivo de executar projeto de "capacitação de recursos humanos", nos municípios de Bacabal, Santa Inês e Imperatriz, e melhoria e expansão da rede física escolar, nos municípios de Vitória do Mearim, Esperantinópolis e Imperatriz.

Também serão firmados convênios com os Governos da Amazonas, Pará, Território Federal e do Amapá e Território Federal de Roraima, nos valores respectivos de Cr\$ 1.333.500,00, Cr\$ 1.050 milhão e Cr\$ 2.100 milhões.

Entre os conselheiros que confirmaram presença à 210ª reunião do Conselho SUDAM, através de telex do superintendente da SUDAM, Deilte Guerra de Macedo, o representante do EMFA, Gen. Roberto Pacifico Barbosa, o presidente do IBDF, Jaime Costa Santiago, além do Senador Fábio Lucena, representante do Senado Federal, e o deputado Enoch Vieira, como representante da Câmara Federal.

UNIVERSIDADE ABERTA.



ABRINDO AS PORTAS DO FUTURO.

Universidade Aberta é a evolução da aula face a face, feita para poucos, para o ingresso na Universidade de milhões

através de aulas pelos jornais. Democratizando o conhecimento de nível superior, a Universidade Aberta realiza cursos por meio de aulas publicadas em fascículos especiais no jornal Gazeta de Sergipe. Tais cursos possuem diplomas de extensão universitária e são abertos para pessoas com idade superior a 14 anos e qualquer nível de escolaridade.

INSCRIÇÃO
CURSO MERCADO DE CAPITAIS
TOTALMENTE GRATUITO
INÍCIO: 06 DE FEVEREIRO

UNIVERSIDADE ABERTA
FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Telefone: _____ CEP: _____
Nível Escolar: _____
Profissão: _____

Para participar do curso basta preencher este formulário, enviar para a Universidade Aberta (Av. Aguiar, 222 - Pórtico Ceará) e acompanhar as aulas publicadas em fascículo especial por este jornal às sextas-feiras, durante 24 semanas consecutivas.

O FUTURO AQUI, AGORA. CURSO SOBRE MERCADO DE CAPITAIS.

A Universidade Aberta inicia o ano com um curso destinado a empresários, executivos, universitários, profissionais do mercado financeiro, investidores e formadores de opinião pública. O curso sobre mercado de capitais vai tirar todas as dúvidas sobre o fascinante

mundu da Bolsa de Valores, abordando as seguintes questões: Como, quando e por que o empresário deve abrir o capital na sua empresa? Como investir em ações com segurança, liquidez e rentabilidade? Quais as vantagens fiscais, financeiras e patrimoniais?



MAIS UM SERVIÇO DO SEU JORNAL

GAZETA DE SERGIPE

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
SUDENE

CODIMEX COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

BANCO DO BRASIL S.A.
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

BOLSA DE VALORES REGIONAL

Situação econômica do Brasil é de descrédito, mas Estados Unidos não interferirão

PORTO ALEGRE - "A moratória poderá até trazer alguns prejuízos comerciais para o Brasil no mercado privado, mas em termos políticos a situação vai melhorar muito porque o assunto está recebendo uma atenção maior". A opinião é do ex-conselheiro para Assuntos de Comércio Internacional da Comissão de Finanças do Senado dos Estados Unidos e consultor jurídico para Assuntos Internacionais Leonardo Santos. Nascido na Venezuela, mas cidadão norte-americano, ele está em Porto Alegre como integrante do Programa Participantes Americanos, promovido pelo Governo dos Estados Unidos para dar conferências em várias cidades brasileiras.

Sobre os reflexos da moratória brasileira, Leonardo Santos disse que é muito grande o interesse no Congresso norte-americano na busca de uma solução para o problema. Explicou que entre as muitas soluções sugeridas pelos políticos a tendência indica que o caminho a ser seguido será mesmo de uma redução nas taxas de juros e o aumento dos prazos para pagamento.

Afirmou também que a política econômica brasileira está muito desacreditada nos Estados Unidos porque o Brasil lutará muitos anos contra o problema sem encontrar uma saída. Mesmo assim, explicou que o Governo norte-americano não vai interferir no problema da dívida por considerar um assunto da iniciativa privada

leira, Leonardo Santos disse que é muito grande o interesse no Congresso norte-americano na busca de uma solução para o problema. Explicou que entre as muitas soluções sugeridas pelos políticos a tendência indica que o caminho a ser seguido será mesmo de uma redução nas taxas de juros e o aumento dos prazos para pagamento.

Afirmou também que a política econômica brasileira está muito desacreditada nos Estados Unidos porque o Brasil lutará muitos anos contra o problema sem encontrar uma saída. Mesmo assim, explicou que o Governo norte-americano não vai interferir no problema da dívida por considerar um assunto da iniciativa privada

Deputado vai pedir intervenção para a Prefeitura de Maceió

MACEIÓ - Dentro dos próximos quinze dias o deputado federal José Costa (PMDB-AL) encaminhará representação ao Governador Fernando Collor de Mello solicitando intervenção na Prefeitura de Maceió. Ao participar ontem do

programa "Bom Dia Alagoas", transmitido pela TV Gazeta de Maceió, José Costa anunciou a sua intenção e denunciou corrupção e empreguismo praticados pelo prefeito Djalma Falcão (PMDB).

O fato interessante que envolve as desavenças entre Falcão e Costa, é que José Costa foi eleito vice-prefeito numa campanha em que o PMDB trouxe Djalma Falcão de Brasília onde cumpria mandato na Câmara para cuidar da capital como um verdadeiro representante do povo. "Quero pedir desculpas ao povo de Maceió por ter ajudado a eleger Djalma Falcão", disse Costa.

De Brasília, onde está tentando conseguir recursos para o pagamento do funcionalismo municipal, Djalma Falcão negou denúncias de empreguismo e acusou por acusar o seu antigo vice-prefeito de "usurpador do dinheiro público". Falcão estará regressando a Maceió, provavelmente, hoje, e de acordo com José Costa, "o encontro dos dois será inevitável, regressando ontem a Maceió, depois de ter acompanhado em Brasília o julgamento do STF que suspendeu o pagamento dos salários dos "Marajás", o Governador Fernando Collor vai se separar com um grave problema de âmbito interno

P. Federal faz apelo à rede bancária

BRASÍLIA - A Polícia Federal solicita a rede bancária para que facilite o atendimento aos estrangeiros que, por terem se recadastrado, não portam mais a carteira de identidade original, mas a fotocópia autêntica desse documento e o protocolo de entrega da referida carteira à Polícia Federal.

O coordenador de comunicação social da Polícia Federal, Paulo Marra, explicou que o órgão tem recebido inúmeras reclamações de estrangeiros nessa situação, que tem dificuldades para abrir contas ou obter financiamento junto à rede bancária. Segundo Marra, obter o documento e o pro-a xerox do documento e o protocolo conforme portaria do Ministério da Justiça, Paulo Brosard, tem valor de identidade para todos efeitos legais.

BRASÍLIA - A Polícia Federal solicita a rede bancária para que facilite o atendimento aos estrangeiros que, por terem se recadastrado, não portam mais a carteira de identidade original, mas a fotocópia autêntica desse documento e o protocolo de entrega da referida carteira à Polícia Federal.

O coordenador de comunicação social da Polícia Federal, Paulo Marra, explicou que o órgão tem recebido inúmeras reclamações de estrangeiros nessa situação, que tem dificuldades para abrir contas ou obter financiamento junto à rede bancária. Segundo Marra, obter o documento e o pro-a xerox do documento e o protocolo conforme portaria do Ministério da Justiça, Paulo Brosard, tem valor de identidade para todos efeitos legais.

JOSELITO SANTOS MAIUS

Não só o jogo do Batistão terá motivações para o torcedor. O jogo de Estância entre Estanciano e Confiância terá brindes para o torcedor. Dirigentes das duas equipes estarão sorteando uma bicicleta. Quem perder a partida pagará o brinde.

CAMPEONATO



SERGIPANO

Sergipe e Vasco é sem dúvida alguma a partida mais importante da rodada desta tarde. O Sergipe é vice líder e o Vasco luta pela reabilitação. Espera-se uma reação recorde. A torcida não promete comparecer em massa ao Batistão.

Sergipe quer quebrar escrita e o Vasco luta pela reabilitação hoje

ESPORTE AMADOR

GELO CONTINUA QUENTE

A Equipe Gelo capitaneada pelo Secretário da Educação, Dr. Marcos Prado Dias, não está prã brincadeira, podendo conquistar este ano outros títulos nas competições promovidas pelo Clube de Pesca de Sergipe. Por sinal, a equipe Gelo é eficiente porque a disciplina e a educação, são os seus pontos fortes.

UBERABA

A equipe do Uberaba está prometendo fazer uma grande a exemplo dos anos anteriores, no Campeonato de Bairros que se inicia hoje nesta capital. O Uberaba folga no dia de hoje, mas seus dirigentes e atletas, percorrerão os campos de peladas, para verem de perto as equipes de sua chave jogarem.

NACIONAL

Já o Nacional Esporte Clube do popular Derrival Faro, faz sua estréia hoje à tarde no Campeonato de Bairros, jogará no campo Brinco de Ouro contra a formação do Faste Clube. Se vencer, o patrono do Nacional, Derrival Faro, oferecerá o tradicional "pé-de-moleque com beju molhado com refrigerantes" aos seus atletas. Bebidas alcoólicas, não estão nos planos do "Barbatana."

CULTURA

Péssima notícia o esporte sergipano recebeu durante esta semana: o Departamento Esportivo da Rádio Cultura de Sergipe, não mais transmitirá jogos ao vivo nos Estádios de futebol. Ainda mais, vários cronistas esportivos, exemplares funcionários da emissora católica foram dispensados, motivado pela crise financeira em que se encontra aquela concel-tuada emissora. Gilson Rolemberg, Carlos Rodrigues, Wilson Tobias e outros, não pertencem mais ao Departamento Esportivo da Rádio Cultura. É uma pena...

COMUNICAÇÃO

O radialista Augusto Junior, platonista esportivo da Rádio Jornal, é o assessor de comunicação da Federação Sergipana de Futebol de Salão. Augusto Junior promete enviar para todos os órgãos de imprensa da capital sem distinção os boletins semanais para a devida divulgação.

PROGRAMAÇÃO

A Rádio Cultura de Sergipe, só apresentará programas esportivos diários. A constância de despesas entrou quente na Equipe Campeão em Esporte. Continuarão no prefixo da emissora católica: Wellington Elias, Jota Filho, Jota Santos e Wilson Tavares. O esporte sergipano perdeu bastante por não mais a Rádio Cultura transmitindo os jogos nos estádios de futebol.

FUGASE

Dois jogos serão realizados hoje pela manhã, no Estádio Sabino Ribeiro dando continuidade ao certame de futebol versão 1987, promovido pela Fundação de Garantia aos Atletas de Sergipe. Na preliminar - Drogaria Confiância X Veteranos do Confiância; principal - Fugase X A Insinuante.

LAMENTANDO

O presidente da Federação Sergipana de Futebol, Alceuá Gonçalves, quando soube do afastamento da Rádio Cultura dos Estádios de futebol, lamentou profundamente afirmando: só quem tem a perder é o esporte sergipano...

BAIRROS

Cerca de 562 equipes participarão a partir de hoje do campeonato de Bairros, organizado pela Liga Sergipana de Futebol Menor. A elaboração da tabela está a cargo do atual Vice-Presidente e Diretor Administrativo da Liga Sergipana de Futebol Menor, desportista João Rolemberg Farias.

POLICIAMENTO

O Secretário da Segurança Pública, Dr. Fernando Matos, garantindo que a polícia civil, colaborará com o policiamento aos domingos nos campos de peladas. Não só o Dr. Fernando Matos, bem como o Superintendente da Polícia Civil Dr. Renan Tavares está empenhado em mais uma vez colaborar com os desportistas do futebol de várzea, no que tange a segurança pública.

PARABENIZANDO

Vários dirigentes de clubes de bairros, enviaram telegramas parabenizando ao professor Antonio Freitas por tomar posse como titular da Secretaria de Indústria e Comércio no Governo Antonio Carlos Valadares. O professor Antonio Freitas é membro nato do Programa Pró-Esporte a ter continuidade na Secretaria de Esporte e Lazer.

MULHER

Uma inovação no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Sergipana de Futebol de Salão. Uma mulher, é verdade sim Sr., faz parte do referido órgão julgante. Trata-se da Bacharela em Direito, Senhorita Simone de Oliveira Fraga. As demais federações deveriam seguir o mesmo exemplo da FSFS e não serem tão machistas assim, omitindo o sexo feminino em sua administração.

COMERCIANTE

Nas horas vagas, o atleta Zé Carlos Lima do Costa e Silva Esporte Clube do conjunto do mesmo nome, tira uma de comerciante-farmacêutico. Zé Carlos e sua digníssima esposa inauguraram meses atrás a Farmácia Crystal, localizada à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 895, Loja A-1, Bairro Getúlio Vargas.

O Sergipe vem muito motivado com a vitória contra o Lagarto e vai querer provar a sua torcida que o time pouco vai se enquadrando ao esquema de jogo do treinador Ailton Rocha. E que muito embora tenha vencido três partidas no certame, o Sergipe ainda não convenceu sua torcida. A defesa está bem, mas o ataque vem funcionando em doses homeopáticas e não fosse o "centro avante" Amadeu, o Sergipe estaria amargando uma classificação inferior à que ocupa no momento.

Por outro lado, o Vasco vai querer manter a escrita de se reabilitar sempre contra o Sergipe e seus jogadores estarão lutando pela vitória. O time vem de dois resultados negativos e precisa ganhar para manter a tranquilidade e a estabilidade do treinador Cacau. Para isso, os vascaínos trabalharam muito durante a semana e os treinos foram encerrado sexta-feira com um coletivo na Fazendinha.

VASCO MODIFICADO

Para vencer o Sergipe o Vasco entra em campo esta tarde com algumas modificações. O meia Quinha retorna ao time no lugar de Zé Raimundo. Missiono que já cumpriu suspensão automática volta ao time e talvez menos violento e finalmente na lateral esquerda está o principal problema. Fernando vai ter que cumprir suspensão imposta pelo TJD e o treinador Cacau escalou Careca. É um jogador esperiente mas não tem a mesma capacidade técnica do titular. Nas demais posições Cacau deve corrigir o posicionamento do time e manter os mesmos jogadores.

Ontem pela manhã houve uma recreação no campo do Porto e logo após

o time ficou definido. Não haverá concentração. A equipe do Vasco formará Assim: Gilmar, Pimenta, Missiono, Almir e Careca; Reginaldo, Zé Carlos e Quinha; Joãozinho, Jorge e Carlinhos. O centro avante Jorge já demonstrou interesse em não atuar na posição. Porém como Valença ainda não está bem fisicamente, Cacau vai mantendo Jorge como centro avante até definir pela escalação de Valença.

PEDIDO DA TORCIDA

A torcida pediu. Dentro de campo ele mostrou potencial para ser titular e o treinador Ailton consciente que é essa la Nininho com a sete do Sergipe e esta tarde contra o Vasco. O jogador que entrou no segundo tempo da partida contra o Lagarto deu mais movimentação ao time e foi a partir de jogadas suas que o Sergipe passou a pressionar mais o time adversário. Nos coletivos, Nininho vem demonstrando que o seu futebol ainda é o mesmo e merece uma oportunidade do treinador. Hoje ele será titular para alegria da grande massa rubra. Com a entrada de Nininho, Filó passa a condição de reserva, pois não está bem fisicamente e muito dispersivo nas partidas em que atuou.

Nas demais posições Ailton não modifica e espera enfrentar o Vasco com uma boa atuação deixando o campo com uma vitória. Nessa Interinidade no time rubro, Ailton continua invicto. Porém o treinador já afirmou que não tem condições de ser treinador do time rubro devido aos seus compromissos como funcionário público estadual. O time ficou definido ontem após a recreação e vai formar assim: Pompeia, Toninho, Amadeu, Edson Soares e Rivaldo; Cicero, Mastriho e Pedro Haroldo; Nininho, Celso Mendes e Evilásio.



Filó pediu a vaga para Nininho

Beata dirige mais um jogo do Dragão

Coincidência ou não, o apitador José Americo Beata foi escolhido pelo Departamento de Arbitros para dirigir mais um jogo do Confiância. Domingo como se sabe. Beata apitou Confiância e Vasco e foi muito criticado pelos vascaínos, pois favoreceu demasiadamente ao Confiância. Estranho portanto que o mesmo juiz seja escalado para dirigir mais um jogo do time proletário. Os auxiliares serão Raimundo Lucas e Edson Soares. Por outro lado, o jogo da categoria Sergipe e Vasco será dirigido por drack Marinho. Os auxiliares dessa partida serão Manoel Messias Filho e ridson Ricart. Finalmente o jogo entre tabaiana e Santa Cruz, marcado para Presidente Médici será dirigido por Batista. Lenilton Guedes e Wellington Santos serão os auxiliares.

Time serrano quer continuar líder

Pondé tem problemas para escalar time

O treinador Luis Pondé que estréia hoje a no Estanciano se mostrava no dia de ontem muito apreensivo quanto à escalação da equipe para o jogo de hoje. É que os dois zagueiros titulares estão impedidos de atuar. Moreira se submeteu a uma intervenção cirúrgica e Careca foi suspenso pelo TJD por dois jogos. Como um já foi cumprido, hoje ele não enfrenta o Confiância. Devido a esses problemas, somente hoje momentos antes da partida é que o time será escalado.

Pondé comandou um coletivo na sexta-feira mas não conseguiu definir a equipe. Ontem houve recreação e logo após o time se-recolheu ao regime de concentração. Mesmo com todos os problemas Luis Pondé acredita na equipe e na força de vontade dos jogadores. Hoje vamos conseguir marcar a primeira vitória reabilitando o time do Estanciano."

CONFIANÇA COMPLETO

Pelo lado do Confiância a equipe encerrou os preparativos ontem pela manhã e o treinador Alencar não conta com nenhum problema. O zagueiro Robson punido com um jogo já cumpriu e tem presença assegurada na partida contra o Estanciano. Joãozinho expulso domingo retorna à equipe e Elson passa a ser o "serva de luxo do time proletário. Apesar das experiências no meio de campo, o treinador pretende manter a mesma formação de setor que venceu o Santa Cruz na última quarta-feira.

Pela o Clésio que deixaram o treino de sexta-feira contudidos não chegam a preocupar o treinador Alencar. O primeiro na condição de titular está liberado.



Paulo luta com Souza pela artilharia.

da Peta fica como reserva, mas também já está recuperado. A delegação do Confiância deixa Aracaju às 13 horas de hoje em ônibus especial.

Ontem pela manhã após o treino recreativo, dirigentes proletários pagaram a gratificação referente à vitória contra o Santa Cruz, no valor de CZ\$ 1.200,00. É uma fórmula que vem sendo adotada pelos dirigentes, pagando gratificações antes do jogo seguinte como incentivo aos atletas. O time ficou definido ontem logo após o treino recreativo. Luisinho, Robson, Fernando, bigu e Clésio; Merica, Idalmir e Edir; Aldair, Joãozinho e Marquinhos.

O zagueiro Guaraci deixou de interessar ao Confiância pelo simples fato dos dirigentes não terem conseguidos os 180 mil exigidos pelo Bahia para empréstimo do jogador. A campanha junto aos torcedores não surtiu efeito espera-

O Itabaiana coloca esta tarde em jogo a liderança da primeira fase do certame de 87, enfrentando o Santa Cruz no Presidente Médici. O Santa Cruz vem de uma fragorosa derrota contra o Confiância e tentará a todo o custo a reabilitação, mesmo o treinador Jolir Silva sabendo que essa será uma tarefa muito difícil. O Santa Cruz no entanto treinou bem na sexta-feira e poderá surpreender o Itabaiana nos seus domínios.

No Itabaiana as grandes dúvidas são os ponteiros Pingo e Nilson, ambos até ontem não estavam bem e para serem escalados vão depender de uma revisão médica hoje momentos antes da partida. O caso mais grave é de Nilson que deverá ser substituído por Zé Carlos. Nas demais posições Dequinha não conta com problemas. O time inclusive já está quase definido com: Zé Luis, Cesar, Adilson, Pedro Paulo e Edilson.

No Santa Cruz o treinador Jolir Silva espera colocar em campo um time que possa surpreender o Itabaiana. O treinador não conta com problemas na sexta-feira fez o coletivo pronto escalando jogadões e definindo um bom posicionamento para os homens de campo. Após o treino a equipe ficou definida: Cláudio, Tonho, Pingo, Bodí e Yorá; Nem, Nado e Roberto; Tobias, Souza e Mendonça.

Um duelo à parte será travado na partida entre os atletas Paulo, do Itabaiana e Souza, do Santa Cruz. E ambos ocupam a liderança da artilharia com cinco gols e quem marcar para parar na artilharia do certame será Paulo de 87.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE No. 848 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do teste no. 848.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 17/03/87, cujo valor para cada aposta vencedora é de CZ\$ 7.383,85 (sete mil, trezentos e oitenta e três cruzados e oitenta e cinco centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 03/04/87, na sede da Loteria Esportiva, (rua Zaqueu Brandão, 200, Aracaju-Sergipe), ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 30/03/87.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva às sextas-feiras, dia destinado à prestação de contas dos revendedores.

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

Poesia de SANTO SOUZA

A inspiração

Noite profunda. Ouso escrever, e penso.
Procuro inspiração em qualquer coisa.
Medito... Nada. Expendo um esforço imenso.
enquanto o meu olhar, vago, repousa
numa réstia de luz, que está no canto
da sala solitária e melo escuro.
Sinto-me exausto... A busca me tortura...
E aborrecido, e triste, me levanto.

Sonho outros mundos: mundos colossais,
azuis, vermelhos, mágicos, profundos!
Porém sempre que volto desses mundos,
sinto o vazio... o vácuo... nada mais.
E novamente, a busca... a busca... E a mesma
angústia, e este cansaço, e esta agonia.
A luz de idéia escorre, como leasma,
entre as sombras de sala assim vazia.

E, lá no canto, a mesma réstia... - A réstia
imóvel, fria, estranha, indiferente.
Tento apalpá-la: minha mão investe-a,
e ela recua silenciosamente.
Que queres? - Interrogo-a. - Ela não fala,
porém se move. Move-se na sala,
e torna uma atitude indescritível
de fantasmas - azulada, acesa, incrível.

Mas, sempre muda. Não responde.
Meu ser interior, porém, deavenda,
nessa figura trágica de lenda,
a íntima beleza que ela esconde.
Que queres? - Interrogo-a novamente!
E ela, rasgando as vestes, bruscamente,
mostra o corpo desnudo e a maravilha
da luz suave que em seus olhos brilha.

E ela... a inspiração! Ela, a divina,
cujas fronte de raios se iluminam,
aos meus olhos de artista alucinado!
Seus lábios são azuis... O olhar megoado
gela as entranhas de meu ser afilto...
E em seus cabelos - mar que se desata -
beio, revolto, em ondas cor de prata -
treme a luz irizada do infinito.

Enfim chegaste... Enfim vieste agora,
com o segredo que há tanto tempo sonho:
- com a palavra, a emoção, a luz, a chama,
a legítima de fogo que Deus chora,
para inflamar o verso que compoñho.
Ven, ó divina! Ven a mim. Derrama
a fênix sagrada da beleza
com que fecundadas toda a natureza!

Enfim chegaste, agora! Sé benvida
em nome dos que estão buscando ainda
ver teu rastro de fogo nos espaços!
Abre essas asas de ouro... e, nos meus braços,
atira o indólio das Idéias! Beija
esta fronte suada, que lateja,
exausta de buscar, por toda parte,
a luz, a lódi, a inspiração, a arte!

(De CIDADE SUBTERRÂNEA, Ed. do Movimento Cultural de Sergipe)

ARTE E LITERATURA
SUPLEMENTO DA
GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS
DIRETOR - JOSÉ ABUD
Diretores Adjuntos -
LUIZ ANTONIO BARRETO
OFENÍSIA SOARES FREIRE

COMPOSIÇÃO: GILSON DOS SANTOS
TÍTULOS: REINALDO O. DOS SANTOS
REVISÃO: IVAN PAULO SANTOS
JOSE ABUD
PAGINAÇÃO: JOSÉ ABUD
JOSELITO SANTOS MATOS

Correspondência para
Praça Tobias Barreto, 510,
Conj. 201/4 - Aracaju, aos
cuidados de JOSÉ ABUD.

Elegia ao silêncio de minha terra

Na minha terra, toda vez que a noite sobe,
tentando levar para bem alto os sonhos das rosas e dos homens,
cai um silêncio humilde e sacrificado em cada coração.
Cidade lúcida e pura,
derramando lendas na memória,
há um eterno choro no seu rio
e um constante soluço em suas árvores.

Riachuelo de Senhor Mendonça e do Porto das Pedras.
O rio correndo livre na sua pobreza,
mas abundante de meninos e risadas brancas como o luar
que, à noite, distribui prata com as suas águas eternas.

Riachuelo, com as mãos cheladas de terra e de crianças maltrapilhas,
assisti, resignada, a morte levando os homens
e cravando todo dia cruzeiro
pelo seu corpo chelo de silêncio.
(É por isto que quando a noite sobe,
tentando levar para bem alto os sonhos das rosas e dos homens,
cai um silêncio humilde e sacrificado em cada coração).

Riachuelo na minha retina, sempre calcado de sacrificios e de lutas!
Suas ruas são pequenas, porque tiveram medo de crescer,
mas a miséria que ali mora é honesta
e seu chão é vestido de pedras amigas
onde as sombras se encostam sem receios,
para ouvir a conversa dos ventos na calçada.

Riachuelo de Senhor Mendonça e do Porto das Pedras!
Também sinto este silêncio humilde e sacrificado
cair com resignação por cima de meu peito,
toda vez que a noite sobe

tentando levar para bem alto os sonhos das rosas e dos homens!
E quando as agulhas do teu nome ferem-me a lembrança,
há reflexos de lendas e de risos
brilhando sobre as águas
desses rios secretos que se libertam dentro de meus olhos.

(de CIDADE SUBTERRÂNEA, Ed. do "Movimento Cultural de Sergipe")

Elegia n. 9

É a morte rondando a gente...

O chão do céu todo sujo
de sombra, noite e amargura:
mancharam-no de tinta negra,
puseram tristeza em tudo,
solitaram os lobos do vento
— e os lobos do vento soltos
ulvando agora nas ruas.

É a morte rondando a gente...

Noite. Horizontes fechados
e o mar querendo evadir-se.
O eco da voz da morte
entrando pelas janelas
(seu cavalo se ilumina
batendo o casco no chão
do céu que a noite manchou).

É a morte rondando a gente...

Gelo na alma. O coração
tentando saltar do peito.
Os braços angustiados
querendo fugir das águas.
E os ventos enraivecidos
mordendo a crina das ondas
estranguladas. E a morte.

É a morte rondando a gente...

É a morte que nos procura!
Velo com os lobos do vento
voando na voz das águas
ulvando agora nas ruas.
— Mão negra, feia, medonha
entrando pelas janelas,
apalpando o coração!

É a morte rondando a gente...

(de CADERNO DE POESIAS, Ed. do Movimento Cultural de Sergipe, 1956)

ARTE

331

Semana de
29.03 a 04.04.87



SANTO SOUZA
o poeta

Neste número:
ADERBAL BASTOS BARROSO
ANTÔNIO ALVINO ARGOLLO
ARARIPE COUTINHO
ARIADNA DOS SANTOS GUIMARÃES
EMMANUEL FRANCO
EMANUEL ZACARIAS
GERSON DA SILVA LIMA
GILSON SOUSA
INEZ BARRETO DOS ANJOS

JEOVA SILVA SANTANA
JONAS SANTANA FILHO
JOSE ABUD
JOSE CARLOS ANTONIO F. TORRES
LEDINALDO ALMEIDA
RINA A. NUNES
ROBERTO MOZART
RONALDSON
SANTO SOUZA
UNALDO EUGÊNIO V. DE SOUSA

Desenhos:
GONÇALO JÚNIOR

Os artigos assinados da responsabilidade
de seus autores



DEIXAMOS DE PUBLICAR

DA AAB - Só para os associados. Os trabalhos podem ser entregues até o próximo dia 31. Resultado divulgado dia 07 de abril. AAB, Associação Artística Banco do Brasil.

1. CONCURSO DE POESIA GREGÓRIO DE MATOS - os trabalhos podem ser remetidos até 30.06.87. Endereço: Pena & Nanquin Editora - R. Bento Gonçalves, 761 - terreno, sala 02-CEP 95.500 - Lajeado - RS. Publicaremos o regulamento na próxima semana.

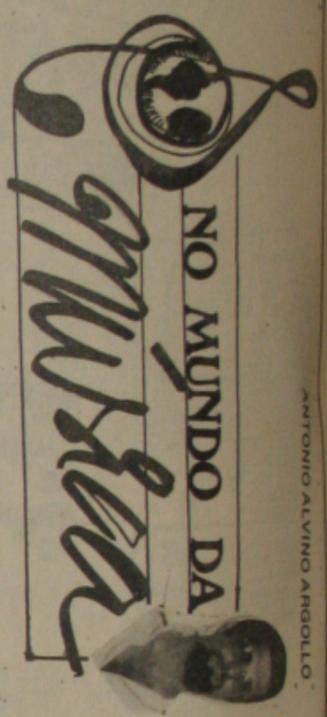
ENDEREÇO Do INL, Instituto Nacional do Livro, que nos tem sido solicitado pelos leitores - Rua Adm. 83 - Campos Elísios - 01201 - S. Paulo - SP

POESIA NA PRAÇA! Poemas inscritos e respectivos autores: Sangue em Flor - RONALDSON Alma de poeta - ANGELA MARIA FRANCO LIMA GOMES Nosso Amor - ADERBAL BASTOS BARROSO Poema do medo - GILSON SOUSA

CONCURSOS I CONCURSO MUNICIPAL DE CONTOS - Os trabalhos devem ser encaminhados a Secretaria Municipal de Cultura - Rua Híabiana, 8 ou a Oficina Literária - Rua Bahia, 611, até o dia 29 de maio próximo. Prêmios: 1º lugar, Cz\$ 5.000,00; 2º, Cz\$ 3.000,00 e 3º, Cz\$ 2.000,00, que serão entregues por ocasião da II Feira Municipal de Literatura no próximo mês de outubro. Prevista a edição dos trabalhos selecionados. Informações nos dois endereços no horário das 09 às 11h ou das 15 às 17h.

POESIA NA PRAÇA n.º 2 - Programação de hoje

- 01. Abertura
02. Intervalo musical
03. Recital de Poesias
04. Intervalo Musical
05. Recital de Poesias
06. Intervalo musical
07. Encerramento



VILLA LOBOS, sua vida, sua obra (II)

(Em comemoração ao 100º aniversário do nascimento do compositor)

"Sim, sou brasileiro e bom brasileiro: não ponho breque nem freios nem mordidas na exuberância tropical de nossas florestas e dos nossos céus, que eu transponto instintivamente para tudo que escrevo"



Heitor-Villa-Lobos

polica de Anacleto de Medeiros, um corta-laca de Chiquinha Gonzaga, um tango de Nazareth eram de uma autenticidade consoladora."

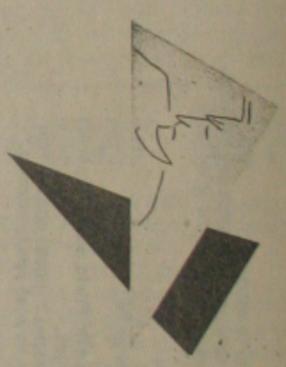
"Todos os rumos o atraíam, escreveu Murley. Seguiu por numerosas rotas, num simultaneísmo surpreendente, e o que resultou foi uma panorâmica onde a nota sintética sucede à analítica, e até com idêntica naturalidade, se bem que nem sempre com a mesma eficácia. Na sua obra coexistem o chorinho insinuante e saudoso e o grande palme selvagem do Amazonas; uma valsinha brasileira retrabalhada com trato de outíaves e a massa monumental da Primeira Missa no Brasil. Há momentos de pura intuitividade; outros, de grandiosa realização, como os Choros nº 10, a Sinfonia Sumaré Pater Patrum, a série das Bachianas. Sua música é forte, vital, violenta, carcosa, brutal e perdidamente lírica, representativa da desmedida força natural da nossa raça em pleno trabalho de fusão para destinos ignotos. Na sua variedade e numerosidade temos nós, brasileiros, um testemunho duradouro de uma explosão, talvez prematura, no seio do nosso mistério racial."

A técnica de Villa-Lobos oscila entre as peças de harmonia singela, como sua música para crianças, até os de complexidade extrema como o Fudepoema e a maior parte dos Choros, peças de excepcional significação no panorama da música contemporânea.

Pode-se afirmar que a produção musical de Villa-Lobos é vastíssima, incluindo obras para Canto, Orquestra, Pequenos Conjuntos e Vários instrumentos solistas. Escreveu, ainda, música para cinema, a bellissima "Florista Amazônica", para canto e grande Orquestra. Desta composição podemos ressaltar dois trechos de rara beleza: "Canção de Amor" e Melódia Sentimental.

Verdadeiro patriota, amando sua terra e seus irmãos brasileiros, sua música é um canto contínuo de amor ao Brasil.

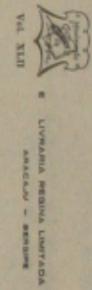
Poesia de SANTO SOUZA



ODE ÓRFICA

III

SANTOS SOUZA ODE ÓRFICA



Urfeu, dentro da vaga te esperamos. Sufocados de médo, embora, mas buscamos o caminho em que te embuçás entre as águas revoltas, no insossêgo destas areias indormidas, onde a noite pensa, imóvel e esquecida de vir fechar os olhos dos mortais. Não pretendemos comovê-la, nem roubar-lhe o sonho que, antes, invejamos por não podermos tê-lo em nossas mãos. Ah, que o sonho da noite é vasto: não caberia no bojo da galera que nos transporta a um mar que não sabemos!

Ao péso do trabalho convertido em suor, com que amassamos o cimento do corpo duro dos arranha-céus, nossas luzes murcharam no caminho que a noite havia aberto para nós. O olhar no escuro, mal divisaremos o vulto das piscinas e das árvores que a nossa paciência construiu. Nossas vozes, nas sombras derrotadas, se tornam frias, calam perseguidas, pelos ventos suspensos na armadura das ondas, na haste invisível do silêncio que nos espreita em sono e poesia.

Atrás deixamos tudo; cinza de homens, de pávito, ódio e ausência. Nosso pelo sangrou ferido em pedra e ventania, sem ousarmos deixar nas mãos do Eterno uma gota de sangue que o lembrasse de que um dia o tivemos face a face. Agora que descemos e, perdidos, vogamos entre o riso e os desenganos, a escada em que nos vamos se desmembra, nos abandona o corpo exausto, deixa nossas vestes na espuma, e cada vez mais nos perturba — a nós que já sofríamos nesta viagem diurna para o inferno.

O hierarquia dá-nos a sibila, mestra do ausente, bruxa itinerante, portadora da chave dos abismos. Concede que seu dadas de arco-litis modelem para nós treze mil virgens dentro do ventre azul da madrugada. Outra aqui tivemos aliterces, colunas, torres, cúpulas, arcadas. Agora exício, terra desolada, rua morta de tédio, na agonia deste total crepusculo coberto a paisagem sem vida — o caso e neve de um mundo inconsistente para nós

Um dia resolveres dar um passo audaz, além destas fronteiras feitas de cruzes e fuzis entrelaçados. E a resistência foi maior: prenderam-nos torso e braços nos mastros, e nos olhos de cada um de nós puseram chamas, para que, tendo sempre o olhar fixado nas alturas, Deus visse nossa ruína de hídra impotente, pranto e rosto humano se transformando em tamo, pólen, cal. Urfeu, nós te acenamos. Abre o ângulo da senda musical que procuramos entre o ídolo e a salusgem deste mar.

Basta o goísto de ferro e covardia em nossa bóca, a lâmina do tempo cortando a vida e a força das raízes, o acaso se adensando em silhuetas de cadáveres, miquinas de guerra. Basta a visita trôntica do dia querendo ver nosso fracasso. Basta o esforço inútil da palavra, o estreito espaço para o voo, o imóvel círculo de lama e estercor com que a morte isola o justo anseio de galgar os três limites do triângulo sagrado, ó cidades! ó noite! ó assassinos!



Violonistas ANTONIO ALVINO ARGOLLO e JOAO PIRES ARGOLLO responsáveis pela parte musical de Poesia na Praça de hoje.

Comunidade



Reflexões

VIII

— Uma dica legal para se criar um marginal - Se, aos dois ou três anos, a criança começar a falar palavras, dê risadas e diga que é muito inteligente; não lhe ensine que o dinheiro é fruto do trabalho honesto; se um dia lhe acontecer "um caso", com a polícia, diga que a culpa não é dela e sim das más companhias... ela se empolgará com tudo isso e ira em frente, sempre para pior, sem forças para parar.

— Aparência - Nunca meça alguém pela aparência, pois ela nem sempre revela a verdadeira identidade das pessoas. Lembrem-se que existem pessoas simples na maneira de se tratar, com um potencial imenso dentro de si.

— Apega-te a Deus e tem paz; e assim te sobrevirá o bem (Jo. 21:21)

— Se muitos o criticam injustamente em seus afazeres, não se atormente com as observações dos inconscientes, invelhosos, incapazes, inconsequentes. Multiplique a crítica e adora fofoca para preencher o vazio do seu tempo, pois, vazios como são de crescimento espiritual, não sabem fazer coisa alguma de bom.

— "Toda nudez será castigada", isso não posso afirmar. Acredito porém que, o que mais valoriza uma mulher é a capacidade que ela tem de usar a alma em vez do corpo, para cativar o homem que tem puros sentimentos.

— COITADOS... - Há muita gente rica que se julga pobre e há muita gente pobre que se acha rica. Por causa disso, todos eles estão sendo comandados pelo excelentíssimo senhor dinheiro, que é um ótimo escravo ou um péssimo patrão. Tem gente rica que não tem o bastante que quer, e por isso se julga pobre. Por outro lado, tem gente pobre que se acha rica e então fica além do que tem e termina não precisando de nada. A partir desse princípio surgem as revoltas, a insatisfação que, se não contribui para o progresso, contribui ainda mais para o desprazerimento social. Sabem o que é que falta? Dignidade!

— DIREITOS E DEVERES - Os governantes defendem o direito da autoridade; os súditos proclamam o direito à independên-

cia; banqueiros e bancários, empresas e operários, homens e mulheres... todos reclamam os seus direitos. Todos puxam a brasa para sua sardinha. Nenhum tembra de falar dos seus deveres. Exigem-se apenas os direitos. Por causa disso acontece a coisa mais lógica do mundo: a falsificação da justiça e a invenção da Balança Falsa, que dá mais valor aos direitos que aos deveres de cada um. Se os homens se lembrassem que o direito de uma pessoa termina onde começa o da outra, que quem não cumpre o seu dever perde automaticamente o direito de falar de seus direitos, e que não haveria tanta violação de tais direitos se eles cuidassem um pouco de suas obrigações, não haveria tanta gente alienada, girando sem rumo no carrossel de valores invertidos, onde o homem torna-se o objeto mais consumido, com direitos e deveres indevidos.

— BOATE - A definição é mais ou menos esta: lugar a meia-luz, que é para não se reconhecerem as pessoas que entram e saem. E também para não se terem os rótulos das bebidas falsificadas. Mesa pequena, cadeira pequenina, uma pequenina... e conta grande. Construção simples, com enfeites eróticos e palco de confusões de onde é difícil sair. Na boate, moças, quase meninas, entram de uma forma e saem quase sempre de outra. Elas buscam a novidade, a maturidade, a experiência, e, nessa, a pureza vai entrando em decadência. Desculpem-se não gostaram da definição.

— CRISTO OU BARRABÁS? - O povo, influenciado pelos chefes, escolhe Barrabás no meio da multidão. A opção política mais uma vez sufocou o ideal dos princípios divinos. Não tem jeito... De que adianta lavar-se as mãos, quando se entrega um inocente às feras?

— Tem muita gente por aí, sofrendo de seiorria mental (diarria sexual). Tem muita gente por aí usando o túbido sem direção. Dá pena ver essa turma toda pensando na verdade está é abafada, carcomida e corrompida por um sexo sem amor (com todas as suas lições). E sexo sem amor verdadeiro só existe nos "grilos", e nas "cabeças" de gente de massa encefálica em estado de putrefação.

Os grandes perigos da irrigação, são a erosão e a salinização. A erosão pode ser solucionada através do plantio em nível. Por centenas ou milhares de anos os chineses e outros povos do oriente, os Aztecas e os Incas na América, cultivaram a mesma terra sem causar nenhuma erosão. Já a salinização tem esterilizado grandes áreas no oriente, na África e no próprio Brasil, nas margens do rio S. Francisco, em Petrolândia, Petrolina-Juazeiro e em outras localidades. Em Sergipe, a salinização é um perigo em muitas áreas. No massapé da Cotaguiba, porque a rocha formadora do solo, o calcário contém mais cloreto de sódio do que as areias da praia, contorne exames efetuados há anos pelo IPTS, a meu pe- dido. Existem no massapé muitas baixas salgadas, onde não nasce a cana de açúcar. Não ocorreu a salinização nas áreas irrigadas, porque a precipitação anual entre 1.100 e 1.600 milímetros, arrasta o cloreto de sódio e carrega para o mar.

A irrigação nas margens do rio Jabiberi, é possível de salinização, porque a precipitação anual média é de 750 milímetros e Tobias Barreto tem o Ritmo das Chuvas 1-7-4, isto é, tem um mês com mais de 100 milímetros de chuvas, 7 meses tendo cada um, entre 50mm de chuvas e 100mm de chuvas e 4 meses secos, tendo cada um entre 0mm e 50mm de chuvas. A irrigação com águas da barragem do Rio Piauí, é possível de salinização, porque as águas do rio Piauí são ricas em sais minerais e nos anos secos, estes sais podem se acumular nos solos irrigados. Lagarto recebe em média 938 mm de chuvas anuais e 4-4-4 é o seu Ritmo das Chuvas ou sejam, 4 meses úmidos, 4 meses subúmidos e 4 meses secos.

A irrigação com água da barragem do rio Jacareica, é possível de salinização, porque a velocidade de salinização, por que a velocidade em torno da barragem apresenta braunas e Juazeiros, sociedade Caducifolia-Mista com a Caatinga. A irrigação com água da barragem da Ribeira, é a que menos perigo corre de salinização. Os solos variam entre Podzólico Vermelho e Amarelo e Latossolo Vermelho e Amarelo, que não salinizam. Em Itabalana, a precipitação anual é de 904 mm e o Ritmo das Chuvas 3-4-5, ou sejam, 3

meses úmidos 4 meses subúmidos e 5 meses secos, mas, nos últimos vinte anos, o clima de Itabalana se tornou mais seco, equiparando-se ao da Caatinga, daí a rápida expulsão da agricultura que se vem verificando. A irrigação no Projeto Califórnia, em pleno Seridó, que em meu livro de Biogeografia do Estado de Sergipe, denominado de Caatinga Hiperxerófila, é ouvida. Há perigo rápido de salinização, porque os sais minerais estão depositados no solo e a água de irrigação do rio S. Francisco, quando evaporar, arrasta sais depositados nos horizontes inferiores do solo. O Seridó é a porta do deserto. Em Canindé do São Francisco, o Ritmo das Chuvas é 0-4-8, isto é, zero meses úmidos, 4 meses subúmidos e 8 meses secos. A precipitação anual é de 470 mm de chuvas.

A técnica agronômica pode tornar lenta ou demorada a salinização do solo. As medidas necessárias são as seguintes: 1º. Plantar espécies de plantas, adaptadas à presença dos cloretos no solo. 2º. Drenagem subterrânea. 3º. Não empregar excesso de água. 4º. Utilizar plástico como cobertura morta. A utilização da cobertura de plástico, aliada à irrigação, é a mais moderna técnica agronômica, e que devemos empregar. No Brasil fabrica-se o plástico à base de petróleo. A cobertura de plástico, aliada à irrigação, é favorável pelo seguinte: 1º - A cobertura de plástico reduz a evaporação do solo. 2º - Impede o aparecimento de ervas daninhas e em consequência, evita o uso de herbicidas e reduz a mão de obra ocupada com as limpezas. 3º - Economiza a água, ampliando-se a área a irrigar, com a mesma quantidade de água ar- mazenada. 4º - Menos água empregada na irrigação, menor orçigo de salinização. 5º - Usando-se a cobertura de plástico no solo, reduz-se a evaporação. Usando-se cobertura de plástico para as plantas, reduz-se a transpiração. Reduzindo-se a evapotranspiração do solo e da planta, gasta-se menos água, menos mão de obra e a salinização do solo torna-se remota. 6º - Tendo-se cuidado, o lençol de plástico pode durar de cinco a dez anos ou mais, tornando-se rentável.

Visite a UNIDADE CULTURAL - OSILAN DO DANTAS - Edifício S. Carlos, 8º andar - Praça Fausto Cardoso

Salinização

Quem já não sentiu o frio e a monotonia do inverno? Acho que todos sem exceção sentiriam. A chuva petrifica os sorrisos; os encontros são programados; os sonhos estão quase sempre moldados pelo isolamento que os respingos na boca produzem e a mesma estranha sensação de se sentirem exilados num lugar imaginável, sob as ovelhas poéticas que os telhados succumbem. Lá fora, os becos ficam mais escuros, as ruas, ficam vazias, a chuva irrompe o dia e a primeira procura abstrata retrata a imagem do diabo corrompendo a virgem nua. Todos idealizam caminhos, feito animais mais na toca. Reservam toda a comida antes da fábula. Identificam-se com a formiga enquistada a cigarrilha canta e o que sobra adormece no fimo, do sexo e do sono profundo.

Quem já não sentiu o frio e a monotonia do inverno? Acho que muitos sem exceção sentiriam. Os bebados bebem pois a carne ainda é fraca e o frio que encolhe as flores, encolhe o vício. Todos em consenso bebem a imaginar lareiras. As freiras rezam bastante nos dias chuvosos de inverno. Rezam pelos maltrapilhos que tentam adormecer sobre os poucos cantos - para todos o Relato dos Céus - nesta teoria consante, pois devem perdurar o mundo. Os homens ficam autôpticos nos dias chuvosos de inverno; remendo indagações, recriando a chuva e a palavra nos jardins alagados; persigam o poema inacabado e deixem os adultos falar.

GERAÇÃO ARTE E LITERATURA:

Nas manhas claras conquistadas dos domingos (1), quem não gosta do deleite e do compromisso com a vida? Literatura, descanso, família, amigos, praia, esporte, piscina, aconchegante companhia, etc. E hoje finalmente cumprio um compromisso comigo mesmo de registrar minhas impressões sobre o livro ANTES QUE A VIDA AMANHEÇA, poemas de Roberto Mozart.

Arquiteto de palavras a construir realista ou metafórica- mente, poemas concisos ou de exata digressão, com rima livre, ritmo forte e cadência regulada, Mozart é o sonho nas ruas do cotidiano, é o preto e o branco da vida, é a vida que passa, tão simples, nas cores da natureza, é trovão a eocar enquanto brilha o relâmpago, é paixão inflamada como vela de pescoco, resistênci- a necessária a pintar de azul o horizonte, no desejo de trans- formar a vida numa busca mais justa. Vejamos este seu apelo: Entende-me, como a flor entende o pássaro e como o pássaro entende os passos do vento. O poeta é um pássaro, louco so- nhador a querer encher espaços, com a força da transformação; o povo é a flor, com seus espinhos, sua beleza e fragilidade, e de onde tira seus motivos, faz seus questionamentos e vive sua ins- piração. Diante dessas dúvidas e fragilidade ou pequenez da vida diante do Universo, o poeta pul- sa esperança de ser uma saída, em A Pequena Porta:

..... Sou caminhar, descaminhos. Sou o começo e sou o fim. Sou palavra e sou lamento Sou certa e sou revolta. Sou o cárcere e sou a porta aberta a quem bem vier. Mas, como nem tudo é sonho, em forma de poema curto e grosso a cruzeta do Mundo bate a porta no seu Canto Matinal:

O homem acorda cedo e lava as sobras do sono nas águas do medo. Ou mesmo se enfrenta os donos do Mundo, empunhando um Diário de Guerra. Finco meu verso ainda quente sobre a esperança fria dos corpos tombedos na guerra. E, como vem lutando para a organização dos poetas e promovendo a desnudação da poesia, Mozart, com seu Poema Submerso, procura insurgir, desafia, instiga a libertação dos poetas anônimos, em imagens atiladas como adagas de fogo: Se tua navalha não corta as amarras do tempo, no contratempo da palavra,

..... Deixa que eu adormeça o meu corpo sobre o teu, meu corpo (corpo-vida) que, por parte de ti. Mas Mozart não escreve bem só em versos; felizmente, para a Literatura. Quem acompanha este Suplemento pode perceber a boa qualidade de sua prosa, em artigos e crônicas, as quais, respeitando os limites da reportagem e da poesia, transmitem posições pessoais e imagens poéticas que mostram a seriedade de sua "opção" literária, o esforço do aprendiz amadurecido em orgulhosa convivência com o poeta, amigo e avô, Santo Souza. Não que qualidade se herde, obrigatoriamente; lapida-se com arte, perdas e sacrifícios, em mãos experientes de Joalheiro da Vida.

..... Ecta é a opinião de um inve- terado romântico sobre um livro leve e comprometido, sério e gostoso. Tudo pode ser confir- mado, refletido, contestado: basta acompanhar, este Suple- mento e os recitais de poesia que se vislumbram, antes lendo o recomendável livro de Roberto AMANHEÇA, e continuar a cur- tir, com vigor, os prazeres dos domingos de cada dia.

..... Nota: (1) - Do poema Aspira- ções, de Jaime Norberto da Sil- va.

GERAÇÃO ARTE E LITERATURA:

Quem já não sentiu o frio e a monotonia do inverno? Acho que todos sem exceção sentiriam. A chuva petrifica os sorrisos; os encontros são programados; os sonhos estão quase sempre moldados pelo isolamento que os respingos na boca produzem e a mesma estranha sensação de se sentirem exilados num lugar imaginável, sob as ovelhas poéticas que os telhados succumbem. Lá fora, os becos ficam mais escuros, as ruas, ficam vazias, a chuva irrompe o dia e a primeira procura abstrata retrata a imagem do diabo corrompendo a virgem nua. Todos idealizam caminhos, feito animais mais na toca. Reservam toda a comida antes da fábula. Identificam-se com a formiga enquistada a cigarrilha canta e o que sobra adormece no fimo, do sexo e do sono profundo.

Quem já não sentiu o frio e a monotonia do inverno? Acho que muitos sem exceção sentiriam. Os bebados bebem pois a carne ainda é fraca e o frio que encolhe as flores, encolhe o vício. Todos em consenso bebem a imaginar lareiras. As freiras rezam bastante nos dias chuvosos de inverno. Rezam pelos maltrapilhos que tentam adormecer sobre os poucos cantos - para todos o Relato dos Céus - nesta teoria consante, pois devem perdurar o mundo. Os homens ficam autôpticos nos dias chuvosos de inverno; remendo indagações, recriando a chuva e a palavra nos jardins alagados; persigam o poema inacabado e deixem os adultos falar.

A poesia de Mozart

leve para a distância percorrida pelas asas do teu sonho. Roberto Mozart vai sutilmente mais longe, quando, como in- trépida chama em acasalamento, ilumina em factos os Subter- râneos: Deixa que a minha volúpia de viver e fecunde teu intimo e se se poeta é escrever de for- nos calabouços da noite. AMANHEÇA, poemas de Roberto Mozart.

Arquiteto de palavras a cons- truir realista ou metafórica- mente, poemas concisos ou de exata digressão, com rima livre, ritmo forte e cadência regulada, Mozart é o sonho nas ruas do cotidiano, é o preto e o branco da vida, é a vida que passa, tão simples, nas cores da natureza, é trovão a eocar enquanto brilha o relâmpago, é paixão inflamada como vela de pescoco, resistênci- a necessária a pintar de azul o horizonte, no desejo de trans- formar a vida numa busca mais justa. Vejamos este seu apelo: Entende-me, como a flor entende o pássaro e como o pássaro entende os passos do vento. O poeta é um pássaro, louco so- nhador a querer encher espaços, com a força da transformação; o povo é a flor, com seus espinhos, sua beleza e fragilidade, e de onde tira seus motivos, faz seus questionamentos e vive sua ins- piração. Diante dessas dúvidas e fragilidade ou pequenez da vida diante do Universo, o poeta pul- sa esperança de ser uma saída, em A Pequena Porta:

..... Sou caminhar, descaminhos. Sou o começo e sou o fim. Sou palavra e sou lamento Sou certa e sou revolta. Sou o cárcere e sou a porta aberta a quem bem vier. Mas, como nem tudo é sonho, em forma de poema curto e grosso a cruzeta do Mundo bate a porta no seu Canto Matinal:

O homem acorda cedo e lava as sobras do sono nas águas do medo. Ou mesmo se enfrenta os donos do Mundo, empunhando um Diário de Guerra. Finco meu verso ainda quente sobre a esperança fria dos corpos tombedos na guerra. E, como vem lutando para a or- ganização dos poetas e promovendo a desnudação da poesia, Mozart, com seu Poema Submerso, procura insurgir, desafia, instiga a libertação dos poetas anônimos, em imagens atiladas como adagas de fogo: Se tua navalha não corta as amarras do tempo, no contratempo da palavra,

..... Deixa que eu adormeça o meu corpo sobre o teu, meu corpo (corpo-vida) que, por parte de ti. Mas Mozart não escreve bem só em versos; felizmente, para a Literatura. Quem acompanha este Suplemento pode perceber a boa qualidade de sua prosa, em artigos e crônicas, as quais, respeitando os limites da repor- tagem e da poesia, transmitem posições pessoais e imagens poéticas que mostram a seriedade de sua "opção" literária, o esforço do aprendiz amadurecido em orgulhosa convivência com o poeta, amigo e avô, Santo Souza. Não que qualidade se herde, obrigatoriamente; lapida-se com arte, perdas e sacri- fícios, em mãos experientes de Joalheiro da Vida.

..... Ecta é a opinião de um inve- terado romântico sobre um livro leve e comprometido, sério e gostoso. Tudo pode ser confir- mado, refletido, contestado: basta acompanhar, este Suple- mento e os recitais de poesia que se vislumbram, antes lendo o recomendável livro de Roberto AMANHEÇA, e continuar a cur- tir, com vigor, os prazeres dos domingos de cada dia.

..... Nota: (1) - Do poema Aspira- ções, de Jaime Norberto da Sil- va.



TORRES EM VIGILIA



EMMANUEL FRANCO

Explosões e Imagens



Um jeito sério

Venha tuar o seu corpo contra o meu Ingerir com gula a luz da excitação. O que houve de triste e gente esqueceu Só importa agora fundir o sim ao não. Venha conduzir a força que me emociona Sucumbir no abismo eterno que não amansa A vida e a morte num abraço que ilustiona Os sonhos dos amantes cujo amor não passa. Venha fugir nos meus braços da noite escura Deduzir do fruto do prazer o gosto devido Eu com medo de perder a mão que me segura Você a me amar com um jeito sério e desilíbido. Venha seduzir minha boca com um beijo violento Produzir por meu corpo relâmpagos e trovões Depois o vento soprará sobre nós doce e lento E haverá estrelas creveljadas em nossos corações.

ARARIPE COUTINHO

TU

Não te desenho
espelho do meu corpo
porque te amar assim
não me permite

Não te traço
no silêncio dos meus versos
nem te faço amante do meu sexo
porque meu corpo é um natal sem
calendário
nos recantos travestidos de mulher.

Não te sirvo
o que ontem me serviste
porque o vinho da paixão
- lme transformou
e o hábito dos beijos
fez-se espinho.

Não te rendo
Não te culpo
Nem te amo

talvez um dia possa te encontrar

RONALDSON

Retrato

Relógio caldo de
Numa estrada de
Amarela saudade.

LEDINALDO ALMEIDA

Contraste

Lá está o Homem
no campo
sobre as cerciadas da terra
e nós aqui
sob a cidade
dependentes
e de utópica sabedoria.

GILSON SOUSA

Poema do medo

É medo, mãe!
Medo de encerrar a vida.
Medo de por o pé no mundo.
Medo de sentir medo
quando nascer o novo dia.
Medo de gritar
e não ter ninguém por perto para ouvir.
Medo de sonhar demais
e depois me destruir.

INEZ BARRETO DOS ANJOS

Auto-despedida

Há algo nas manhas que não entendo agora
E um grito de minhas pernas não atendo
Ainda depois da noite, noite me espia!
E sonho dividas enormes e imóveis
Com a imobilidade das aranhas
Tão pouco tempo e tenho de deixar-me
E queria nunca ter de reparir-me
(Começa a raiar da saudade que inventei
vou ter de mim.)

RIINA A. NUNES

Verão 1987/Alegria?

...deixa que surja de manso
aquela disposição
de ir despendando
silêncio total da noite
sem choro de menino
só profunda escuridão

persiste no despertar
fugaz melodia no ar
talvez Chopin/ Nazaré...

raio de sol vem chegando
o verde fica mais verde
sombra lilás no teu pé
amanhece carregada
manguieira manga rosada...

Orlunas ou a cidade dos mágicos suicidas

Depois que tudo amainou e a poeira ergueu-se sobre o piso, Orlum erigiu-se forte e vivo como os poderosos do climento. Era tudo estranho. Parado na sala, amedrontado, tudo desliza-va por sua mente. Orlum! era Orlum! todos o chamavam assim. Orlum Barreiros! Inuma manhã, o sol levantou consigo as lembranças de Orlunas e ele vestiu de domínios espelhou-se em vida). O carro resfolegava ar-rancando do barro as mais belas histórias que o fogo das alturas cinzelava na poeira. Foi assim que, num domingo, declararam- no um homem vivo. Todos sor-riam. Orlum tinha nascido. Or-lum vivo. Orlum pendurado por uma corda no arquivio. Menino gorro. Monstruosamente gorro. O carro continuava feito burro velho no gême-gême desatorado dos seus pés. Ladeira acima. E sua mãe gritando pelo corredor, no quintal, mas não tinha jeito, Barreiros era homem sério, frio

como as ruas de Orlunas. Não fa-lava, não ria, só pensava em rir e falar como as outras pessoas que riem e falam. Onde estavam to-dos agora? os meninos trocando na escola. Orlum risonho, reir-lado. O fogaréu enorme destru-indo tudo e talvez todos.

— Selaui? aquela voz era in-contundível. Ela rondava histó-rica pelo corredor de escritório nessas manhãs de segunda-fei-ra. Quando a ouvia estremecia como um vira-lata. Mas, desia vez, continuou sentado em sua máquina com o olhar perdido no teclado. A voz do paião, sou mais alta e estridente. "Selaui você está surdo hoje?" Entrou furioso escancarrando as portas do almoxarifado. Selaui levan-tou-se. "Desculpe, eu não tinha ouvido... o barulho dessas má-quinas é..." — Não me importa o que o barulho dessas máquinas seja para você, isso aqui é uma repartição. O senhor sabe por

acaso onde anda Orlum. Barre-iros? Selaui estrimescu. Gaque-rou. "Orlum?" — Claro, seu es-tupido! onde está Orlum? Se-lau continuou gaguejando. Sua cabeça vacilou diante da confu-são que se formava. Seu colega do lado, levantou-se. — Permi-ta-me, senhor, eu o encontrei no arquivo ontem à tarde. O chefe agradeceu e fugiu para o arqui-vo. Selaui sentiu-se atabalhoado. Orlum despachando-se contra as pedras. O carro viajando para o abismo. E seu colega falan-do: "... no arquivio! Talvez tenha havido expediente ontem. Já não se lembrava de mais nada. Como Orlum Barreiros foi parar na sala do arquivo, justamente ontem? Todos em silêncio. O chefe inva-diu novamente o almoxarifado. Atenção, amanhã começa o ba-lanço geral, será sorteado um para o trabalho. Despareceu pelo corredor. Selaui triste. To-dos tecendo devagar. A hora li-nha chegado. Quem fariá aquele

balanço?
No fim do expediente o chefe voltou a escancarar as portas do almoxarifado, agitado como sempre. Selaui fez o balanço ge-ral: os outros venham comigo. Em poucos segundos, só Selaui na-esquarte sala pensando: aque-le balanço podia levar meses. Era, talvez, o famoso balanço geral Orlum Barreiros. Todos o temiam. Depois de amanhã seria natal. E suas férias? Decimo o-l-tavo andar. Os carros pequenini-nhos iam baixo. Abriu a janelai-a, apunhou as chaves do arquivio e, num estorço, engoliu-as. Pen-sou rapidamente no carro espa-tado, no botão vermelho. Or-lum morto, Orlunas; puxou as cortinas e fugiu para casa. Lá sa-beria o que fazer: o mês era de-zenbro.

Domingo. Manhã quente em Orlunas.
(de "ORLUNAS", 1982)

A ossatura do imaginário

As vezes me dá uma vontade imensa de não ir até à sala. De-laxar Gerônimo plantado na red-ma de um silêncio intraspont-ível, suando mil suores, aumen-tando ainda mais aquela cara vinguada de palidez... Ver suas mãos descairnosas - em virtu-de da sementeira dos calos - ten-tando reter o assombro. Ele é um homem da terra, pois sim.

Só não faço tal loucura porque meu pai e minha mãe não sa-beriam onde enfiar as caras, numa confusão de sorrisos tão amarelos quanto as pipocas de seu Domingo, quebrando o fas-tio do ar semi-morto das tardes dessa cidade. Ainda mais grave seria a vingança de meu pai, as suas mãos sem limites descendo sobre a curvatura do meu corpo - ele também é um homem da ter-ra, pois sim.

de mentiras a segurar-lhes as saias. Perfeitas antifrásas para os donos desse fim de mundo.

Creio, por essa luz que me alumina, que as coisas ainda se-rão diferentes. Somos uma es-pécie condenada a desaparecer. As mulheres que surgirem não farão parte desse ritual. Serão livres como a voz apressada dos ventos que ultrapasam muros e traz o cheiro de outras formas de vida, existentes para além desses horizontes desbotados que nos arredoliam.

com tudo, mandar para os diabos aquele homem e seu pa-léio gomado em demasia, es-perando por mim, se aproxima-do com o perfume francês der-ramado sobre o corpo rude. De-veria ter vomitado toda a água suia do meu ódio, mesmo que depois a escuridão caísse sobre mim, a matidção, a fúria de meu pai, de minha mãe, da cidade in-terra. A minha vontade era escor-racar esse homem para as fun-duras do esquecimento, alirrar-lhe gestos obscenos numa veit-cidade que seria alimentada pela minha dor, vivida horas a fio nos intestinos da noite.

Se eu tivesse feito isso, não estaria aqui e agora, a receber o corpo desse homem que me ras-ga, noite após noite, com seu cheiro de cavalo, com suas mãos ração de cavalo, com suas mãos ainda marcadas pela intimidade com a terra - ele é um homem da terra, pois sim. Estaria isenta do redemoinho dos seus gemidos que me atira numa confusão de cores e sons, ódio e espanto, o noio de me ver cercada de ma-nhã, pela branquira profanada desses lençóis, sobre os quais minhas mãos pousam, brincam e pedem perdão.

Quando me viro de lado, sinto que as doras nos meus músculos não vem somente por ter supor-tado a estupidéz do seu peso, sei que o cansaço vem de uma tristeza incurável, uma tristeza que rol meu coração e me atira num poço sem limites, onde tal-vez se escondia a primavera que não pude viver, onde talvez pos-sa curar esse gosto de sangue na boca inflensa aos sabores dessa terra bonita, apesar dos homens. No fundo desse poço, talvez eu possa mitigar essa vontade es-tranha de apertar gargantas, cada vez mais entranhada no pesadelos noturnos. Nesse poço talvez encontre a prova da mihi-incôgnência e possa ouvir a vez brin-car com a luz do sol.

ARIADNA DOS SANTOS GUMARAES

Di versi ficando

Pensamentos em movimentos imaginando... orgias devassamentos miossido de corpos misturas de raças e sexos dores atrozes sofrimentos diversos o sofrer prazereitio o amor diversificado o solitário gozo no fim do masturbar... escandaloso

ADERBAL BASTOS BARROSO

Flor begônia

Aspiro e sinto náusea Mas me dou por inteiro Ao teu perfume verde-musgo Que pesa e brilha na umidade. Envolve e se espalha no Jardim. Exalo em ti primeiro E sou todo olfato vindo da terra A vagar na embriaguez das begônias. Que se lança sobre mim.

Imaginel ter um destino dilerente de minhas irmãs: que meu casamento não seria o resultado de uma transação de pecunios, cartas marcadas no fundo de uma tarde perdida entre charutos e vinhos no cartão-de-ponto das lembranças.

Mai tive tempo de entender direito os olhares de outros ho-mens. Ainda mais daquele que me fez incendiar, com a ligeireza de suas mãos sobre os meus seios, no baile do Municipal, ati-rando-me depois numa enxurra-da de bilhetes e versos por mul-tas semanas. Não me perguntem sobre o seu nome, nem que ser-viços veio realizar por aqui, abri-gando-se no hotel da Rua de Cima.

Vou cair sobre mim a mesma sina de Corália e Hortênsia: le-vadas para o sacrifício sem po-derem escapar o mais ínfimo protesto. Dizem que aparentam resignação com aquela revogada

de mentiras a segurar-lhes as saias. Perfeitas antifrásas para os donos desse fim de mundo.

Creio, por essa luz que me alumina, que as coisas ainda se-rão diferentes. Somos uma es-pécie condenada a desaparecer. As mulheres que surgirem não farão parte desse ritual. Serão livres como a voz apressada dos ventos que ultrapasam muros e traz o cheiro de outras formas de vida, existentes para além desses horizontes desbotados que nos arredoliam.

de mentiras a segurar-lhes as saias. Perfeitas antifrásas para os donos desse fim de mundo.

Creio, por essa luz que me alumina, que as coisas ainda se-rão diferentes. Somos uma es-pécie condenada a desaparecer. As mulheres que surgirem não farão parte desse ritual. Serão livres como a voz apressada dos ventos que ultrapasam muros e traz o cheiro de outras formas de vida, existentes para além desses horizontes desbotados que nos arredoliam.

de mentiras a segurar-lhes as saias. Perfeitas antifrásas para os donos desse fim de mundo.

Creio, por essa luz que me alumina, que as coisas ainda se-rão diferentes. Somos uma es-pécie condenada a desaparecer. As mulheres que surgirem não farão parte desse ritual. Serão livres como a voz apressada dos ventos que ultrapasam muros e traz o cheiro de outras formas de vida, existentes para além desses horizontes desbotados que nos arredoliam.